ARÁBIA SAUDITA P. 24

JJ VENCE SUPERTAÇA E RONALDO PROTESTA COM COMPANHEIROS

DOM 18 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.480 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

TIAGO GOUVEIA ENTRA E ACABA COM SOFRIMENTO

LIGA • 2.ª JORNADA

Benfica 3 • 0 Casa Pia

P. 10 a 14

MEIA HORA À BENFICA

Extremo assistiu Pavlidis para o primeiro golo e fez o segundo, Aursnes fechou as contas

LEÃO RESOLVE COM ATAQUE DE LUXO

DEMOLIDOR

Madeirenses ainda ameaçaram, mas inspiração de Trincão, Pote, Gyokeres e Bragança atenuou mais um golo sofrido

MATEUS FERNANDES NO SOUTHAMPTON POR 15 MILHÕES

LIGA • 2.ª JORNADA

Nacional 1 • 6 Sporting

P. 3 a 8

FC PORTO P. 16 e 17

Galeno com melhor início de sempre

LIGA P. 15

2.ª jornada

Rio Ave-Farense 1-0

FRANÇA P. 27

Gonçalo Ramos três meses de fora

CICLISMO P. 28 e 29

João Almeida no 10.º lugar no arranque da Vuelta em Lisboa

Gyokeres (que bisou), Pedro Gonçalves (que inaugurou o marcador) e Geny festejam a goleada

IMAGO

O abraço entre Aursnes, que fez o 3-0, e Pavlidis, que marcou o primeiro golo na Luz

GRAFISLAB

Goleada histórica do leão e na Luz o vulcão acalmou

Equipa de Rúben Amorim foi implacável e aplicou derrota mais pesada de sempre ao Nacional em casa, na Liga. O Benfica ganhou 3-0, sim, mas só a partir dos 70 minutos quebrou o enguiço frente ao Casa Pia

Pascoal Sousa

Há goleadas e goleadas. A do Sporting na Choupana elevou a equipa de Rúben Amorim para um patamar de excelência que o Benfica só alcançou depois de 70 minutos de grande sofrimento para descobrir uma brecha na muralha do Casa Pia. Foi Vangelis Pavlidis a abrir o sorriso na Luz e a calar os assobios na Luz, num jogo em que Tiago Gouveia entrou, assistiu e marcou. Roger Schmidt viu o caso mal parado, mas desta vez, apesar de contestado por substituir Prestianni, mexeu bem na equipa e no final houve ainda mais festa com o terceiro golo de Aursnes.

Melhor o resultado que a exibição global, mas três pontos importantes para aliviar a pressão à volta dos encarnados, que em casa continuam a ser sólidos no campeonato: 21 jogos sem perder, 35 desafios consecutivos a marcar.

Demolidor na 2.ª parte, o Sporting aplicou a maior derrota de sempre do Nacional em casa, na Liga, por 1-6. É mesmo preciso recuar mais de cinco anos para descobrir a última vez que os leões marcaram seis ou mais golos no campeonato: aconteceu a 5 de maio de 2019, era Marcel Keizer o treinador e corria a jornada 32. O jogo teve como palco o Estádio Nacional, casa emprestada da BSAD, equipa que foi esmagada por claros.... 8-1! Na Choupana, a 1.ª parte não fazia antever este festim dos leões. Pelo contrário, o 1-2 de vantagem com que o Sporting desceu ao intervalo traduzia a ousadia com que os madeirenses abordaram a partida, lançando várias ameaças à baliza de Kovacevic. Mas a regra é clara e simples: um jogo tem 90 minutos. Pote e Trincão marcaram na primeira parte. Trincão bisou, Gyokeres, também (que petardo o segundo do sueco!) e Daniel Bragança encerrou o banquete com um golo de execução soberba.

Por via dessa robusta vitória, o Sporting subiu ao primeiro lugar, com os mesmos pontos do FC Porto, mas melhor na diferença entre golos marcados e sofridos. E atenção: leões e dragões defrontam-se no final do mês, na 4.ª jornada, no Estádio José Alvalade. Prevê-se um clássico escaldante. Há mais equipas que podem juntar-se a esta dupla: Boavista, Famalicão, Moreirense e Vitória, que recebe hoje o Estoril. Não esquecer a equipa de Rui Borges, que envolvida na corrida por um lugar na fase de grupos da Liga Conferência somou vitórias nos cinco jogos disputados até ao momento, com 11 golos marcados e... zero sofridos!

Na outra partida da Liga, o Rio Ave também sofreu para ganhar 1-0 ao Farense. Um golo construído por dois centrais, com Aderllan Santos a a acertar nos ferros e, na recarga, Patrick William a ser eficaz.

A LÓGICA DO NÚMERO

O Sporting revela duas facetas. Na componente atacante, soma 12 golos no conjunto dos três jogos realizados, incluindo Supertaça. O melhor registo desde 1990/1991. Por outro lado, pela primeira vez na era Rúben Amorim, sofreu golos nos primeiros três jogos da época.

A LÓGICA DO NÚMERO

A entrada de Tiago Gouveia trouxe chama ao Benfica. O internacional sub-21 fez a assistência para Pavlidis faturar e marcou o segundo golo. Dos três rermates que saíram dos seus pés, dois foram enquadrados com a baliza e teve 88 por cento de acerto no passe.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 2

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Jogo	Resultado
Santa Clara-FC Porto (Iván Jaime, 16; Galeno, 25 gp)	0-2
Gil Vicente-Aves SAD (Aguirre, 37; Fujimoto, 41, 90+4 gp e 90+6); (Kiki, 32; Nenê, 45+3)	4-2
Rio Ave-Farense (Patrick William, 32)	1-0
Nacional-Sporting (Nigel Thomas, 36); (Pedro Gonçalves, 16; Trincão, 41 e 56; Gyokeres, 51 gp e 76; Daniel Bragança, 66)	1-6
Benfica-Casa Pia (Pavlidis, 70; Tiago Gouveia, 80; Aursnes, 89)	3-0
Moreirense-Arouca	Hoje (15.30 h)
V. Guimarães-Estoril	Hoje (18 h)
Boavista-SC Braga	Hoje (20.30 h)
E. Amadora-Famalicão	Amanhã (20.30 h)

CLASSIFICAÇÃO

2.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	2	2	0	0	9-2	6
2	FC Porto	2	2	0	0	5-0	6
3	Famalicão	1	1	0	0	2-0	3
4	Santa Clara	2	1	0	1	4-3	3
5	Benfica	2	1	0	1	3-2	3
6	Moreirense	1	1	0	0	2-1	3
7	Boavista	1	1	0	0	1-0	3
8	V. Guimarães	1	1	0	0	1-0	3
9	Gil Vicente	2	1	0	1	4-5	3
10	Rio Ave	2	1	0	1	2-3	3
11	E. Amadora	1	0	1	0	1-1	1
12	SC Braga	1	0	1	0	1-1	1
13	Aves SAD	2	0	1	1	3-5	1
14	Nacional	2	0	1	1	2-7	1
15	Arouca	1	0	0	1	0-1	0
16	Farense	2	0	0	2	1-3	0
17	Estoril	1	0	0	1	1-4	0
18	Casa Pia	2	0	0	2	0-4	0

PRÓXIMAS JORNADAS

(3.ª)

Jogo	Data
Farense-Sporting	23/8 (20. 15 h)
Casa Pia-Santa Clara	24/8 (15.30 h)
FC Porto-Rio Ave	24/8 (18 h)
Benfica-E. Amadora	24/8 (20.30 h)
Famalicão-Boavista	24/8 (20.30 h)
Arouca-Nacional	25/8 (15.30 h)
Estoril-Gil Vicente	25/8 (18 h)
SC Braga-Moreirense	25/8 (20.30 h)
Aves SAD-V. Guimarães	25/8 (20.30 h)

(4.ª)

Jogo	Data
Moreirense-Benfica	30/8 (20. 15 h)
Santa Clara-Aves SAD	31/8 (15.30 h)
Boavista-Estoril	31/8 (18 h)
E. Amadora-Casa Pia	31/8 (18 h)
Sporting-FC Porto	31/8 (20.30 h)
Rio Ave-Arouca	1/9 (15.30 h)
Nacional-Farense	1/9 (15.30 h)
Gil Vicente-SC Braga	1/9 (20.30 h)
V. Guimarães-Famalicão	1/9 (20.30 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Fujimoto	Gil Vicente	3
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Viktor Gyokeres	Sporting	3
Iván Jaime	FC Porto	2
Galeno	FC Porto	2
Francisco Trincão	Sporting	2
João Costa	Santa Clara	1
Ricardinho	Santa Clara	1

IMAGO

Decisivo na jornada inaugural da Liga ao bisar no 3-0 ao Rio Ave, Pedro Gonçalves voltou a estar em destaque na Madeira ao inaugurar o marcador na goleada por 6-1 frente ao Nacional

2024/25 – 2.ª JORNADA 17-8-2024
Estádio da Madeira, Funchal
5058 espectadores

Nacional	1	Sporting	6
37 Lucas França	5	13 Kovacevic	7
22 Gustavo Garcia	5	72 Eduardo Quaresma	6
4 Ulisses Rocha	4	6 Debast (69)	6
38 Zé Vítor	4	26 Diomande	6
5 José Gomes	4	22 Fresneda (85)	–
10 Luís Esteves C	5	25 Gonçalo Inácio	6
88 Matheus Dias	5	57 Geovany Quenda	7
18 André Sousa (67)	4	5 Morita	6
8 Bruno Costa	4	14 Dário Essugo (78)	5
19 Miguel Baeza (53)	4	23 Daniel Bragança C	7
11 Nigel Thomas	6	21 Geny Catamo	7
7 Macedo (55)	4	2 Matheus Reis (78)	5
9 Butzke	5	17 Trincão	8
23 Isaac (67)	4	10 Edwards (85)	–
70 Appiah	5	9 Gyokeres	7
77 Gabriel (53)	4	8 Pedro Gonçalves	7

Treinadores
Tiago Margarido | Rúben Amorim

Tática
4x3x3 | 3x4x3

Não utilizados
Rui Encarnação (1), João Aurélio (2), Penha (17) e Francisco Gonçalves (33)
Franco Israel (1), Mateus Fernandes (28), Ricardo Esgaio (47) e Gabriel Silva (82)

Árbitro Luís Godinho (AF Évora)
Assistentes Rui Teixeira e Pedro Mota
4.º Árbitro Marcos Brazão
Var/Avar Bruno Esteves/Nuno Pires

Golos
0-1, por Pedro Gonçalves (16); 1-1, por Nigel Thomas (36); 1-2, por Trincão (41); 1-3, por Gyokeres (51, gp); 1-4, por Trincão (56); 1-5, por Daniel Bragança (66); 1-6, por Gyokeres (76)

Disciplina
Cartão amarelo a Ulisses Rocha (45+1); a Gonçalo Inácio (90+2)

Nacional		Sporting
40%	POSSE DE BOLA	60%
4	PONTAPÉS DE CANTO	3
9	FALTAS COMETIDAS	10
12	REMATES	20
6	REMATES ENQUADRADOS	10
2	FORAS JOGO	0

O leão numa tarde quente sem sombras para descansar

Depois de uma primeira parte muito difícil e que chegou a parecer ameaçadora, o Sporting resolveu o jogo com três golos num quarto de hora e com a atitude permanente de um felino devorador e insaciável

Vítor Serpa

Será difícil de dizer se foi o Sporting que tornou fácil o que chegou a parecer difícil, ou se foi o Nacional que não resistiu, por erros seus e por cansaço, a um verdadeiro festim do leão. Do ponto de vista fatual, a primeira parte foi jogada a um nível muito alto. Duas equipas que jogaram consoante os seus trunfos. Os madeirenses, partindo de um sistema defensivo rigoroso, apertado entre linhas, cuidando de não dar espaço às alas leoninas, nem permitir que o adversário jogasse, como gosta, em profundidade; os campeões nacionais, procurando adaptar-se a um futebol de muito pouco espaço, não arriscando demasiado, tentando não perder o equilíbrio quando tinham de recuperar.

Nesse jogo tático, o Nacional chegou até a parecer mais competente. A equipa não só conseguia estancar a fluidez do ataque sportinguista, como saía muito bem no contra ataque, usando a velocidade de Nigel Thomas ou de Appiah.

Assim, noutros tempos se diria que o Sporting marcou o seu primeiro golo contra a corrente do jogo. Na verdade, o que sucede é que o futebol é um jogo coletivo que, muitas vezes, é ganho pela classe individual diferenciadora. E aconteceu que num lance de antologia, Pedro Gonçalves, com aquele instinto de baliza que o caracteriza, tirou um golo notável do seu chapéu mágico.

É normal acontecer que, nestas circunstâncias, a equipa mais frágil quebre psicologicamente, ficando à mercê do mais forte. Mas não foi assim. O Nacional continuou a acreditar que podia discutir o jogo e o resultado. Empatou, numa fase em que, claramente, estava por cima, mas voltou a ser surpreendido pouco depois, num lance que envolveu, de novo, Pedro Gonçalves e que foi muito bem concluído por Trincão.

UM LEÃO DEVORADOR

Nos primeiros cinco minutos da segunda parte, o Nacional mostrou ser uma equipa ainda mais desinibida e confiante. Tornou-se ameaçador e pensava-se que o Sporting ainda teria muito tempo para sofrer. Porém, o futebol é muitas vezes imprevisível. Bastou um quarto de hora para o Sporting resolver o jogo com três golos demolidores. O primeiro, de penálti, o segundo, no aproveitamento de um erro de Matheus Dias e o terceiro num lance de pura classe.

Num simples quarto de hora, passou-se da dúvida à goleada. Ora, como explicar uma mudança tão drástica e tão decisiva no jogo?

Recuperando a ideia inicial: culpa do Nacional ou mérito do Sporting? Admitamos que pelas duas razões. O Nacional não resistiu ao terceiro golo leonino, perdeu o foco, perdeu o sonho e expôs-se demasiado. E o Sporting, com uma atitude permanente de um felino devorador e insaciável não procurou sombras para descansar e continuou à procura do golo e do melhor resultado.

ESTATUTO DE CAMPEÃO

O jogo acabaria por nos trazer a convicção de que este Sporting não abdica de um estatuto de verdadeiro campeão. A equipa trabalha quando tem de trabalhar, com e sem bola, mantendo uma serena disciplina tática, que se vai tornando cada vez mais consolidada.

Uma defesa a três, com variantes de jogadores e de soluções, apesar da saída de Coates; dois alas abertos (Catamo e Quenda), jovens, versáteis, irreverentes, criativos; um meio campo que funcionou bem na dupla Morita-Bragança; e um ataque demolidor, um trio infernal, com Trincão e Pedro Gonçalves como artífices a fazer golos e Gyokeres como um goleador fulminante, um touro enraivecido com ânsia de baliza.

É evidente que este Sporting acredita que vai voltar a ser feliz no final da época.

OS JOGADORES DO SPORTING

Na terra do bailinho fez furor 'slalom' de Trincão

Gingar de Quenda (de pedra e cal no flanco direito) ajudou à festa em que Pedro Gonçalves também foi protagonista e Gyokeres somou mais uma 'vítima' desde que chegou a Portugal: já marcou a 18 clubes

Filipa Reis

Trincão
Sporting

O melhor em campo

8 O drible é a sua imagem de marca. Não há segredos em relação a isso, há sim a arte do camisola 17 em ludibriar os adversários. Na Madeira, terra do bailinho, foi o *slalom* de Trincão a fazer furor. Aos 25 minutos fez um remate, com efeito, com a bola a passar por cima do travessão. Assinou o segundo, num belo remate cruzado, levando a melhor sobre Matheus Dias, com frieza a preparar o momento certo para chutar à baliza, no coração da área. Ainda tentou o *hat trick* (74'), mas a bola não entrou por um triz. Foi sempre uma grande dor de cabeça para a defesa alvinegra, principalmente face ao improviso em que apostou, com muitas simulações corporais, o que lhe deu vantagem na maior parte das jogadas no um para um. O esquerdino está a ter um arranque de época irrepreensível.

7 KOVACEVIC — Duas defesas logo a abrir. Boa saída aos 10', a ler bem lance de profundidade do Nacional, diminuindo a margem de manobra de José Gomes. De realçar grande defesa (com a cara), no chão, a remate de Zé Vítor, na jogada seguinte negou empate a Butzke, mas, depois não conseguiu travar remate cruzado de Thomas (do lado direito), que saiu muito puxado ao segundo poste. Mais duas defesas no arranque da etapa complementar, depois, face ao caudal ofensivo dos leões, teve mais descanso.

6 EDUARDO QUARESMA — Bom corte do defesa-central leonino à passagem da meia-hora, a lance conduzido por Appiah. Registe-se punhado de boas movimentações, a acompanhar os adversários, sempre de olhos postos na bola.

Trincão foi uma autêntica dor de cabeça para os defesas: marcou dois e esteve perto do terceiro

6 DIOMANDE — Um ou outro lances menos bem avaliado, mas sem comprometer. De resto, figura imponente no eixo, com bom entendimento com os parceiros e em comunicação com Kovacevic.

6 GONÇALO INÁCIO — Autoritário no seu raio de ação, um reparo negativo na pressão em falso a Thomas que deu origem ao lance do golo, de resto, manteve atuação pela bitola a que já habituou os adeptos.

7 QUENDA — De pedra e cal no flanco direito, somou mais 90 minutos, sempre cheio de fulgor. Cada vez mais seguro, a mostrar bom entendimento do que o jogo lhe pede. Tentou surpreender (27'), acelerou, driblou (sentou José Gomes), mas a bola saiu ao lado. Sofreu a falta que deu penálti, após gingar à frente de Bruno Costa e teve mais um punhado de incursões rumo à baliza, pois claro.

6 MORITA — Assume papel preponderante à frente de Diomande, tentando fazer com que a bola não passe a sua linha de ação. Uma falha aqui, outra ali, tapadas por par de lances em profundidade e boa capacidade de construção mais atrás, permitindo algumas subidas ao vizinho Bragança.

7 DANIEL BRAGANÇA — Cada vez mais maduro e forte fisicamente, fez o primeiro remate à baliza (6'), de meia distância, mas a bola saiu por cima. Que classe do capitão a fazer o quinto: driblou Matheus Dias e Butzke, dentro da área, e finalizou de pé esquerdo.

7 GENY CATAMO — Um par de incursões na primeira parte e excelente intervenção no quarto golo, ao ganhar na linha de fundo, quando Matheus Dias se deixou antecipar, cruzando para o coração da área, onde Trincão não perdoou.

7 GYOKERES — Ulisses foi um polícia rigoroso e físico (enquanto conseguiu); irrepreensível no pontapé da marca dos 11 metros com bola para um lado e guarda-redes para o outro. Bisou com um remate fortíssimo, após deixar Vítor Gomes para trás. O travessão (87') negou-lhe o *hat trick*.

7 PEDRO GONÇALVES — Inaugurou o marcador, de pé direito, encarou a baliza assim que teve a redondinha e rematou em jeito, após desarme de Daniel Bragança. Fez a assistência para o segundo, esteve no lance do golo de Bragança e ainda serviu Gyokeres (73) num lance de perigo.

6 DEBAST — Lançado aos 69 ', posicionou-se no lado direito e não perdeu oportunidade para progredir no terreno e assistir no bis de Gyokeres.

5 MATHEUS REIS — Uma dúzia de minutos em campo, a fazer de Geny Catamo, sem dar nas vistas, mas atento a todas as ações.

5 ESSUGO — Rendeu Morita, numa clara gestão física face ao adiantar do relógio e também do resultado. Somou os primeiros minutos esta época na Liga.

– FRESNEDA — O espanhol teve pouco tempo para se destacar, entrou nos últimos cinco minutos, numa altura em que o jogo estava mais do que sentenciado.

– EDWARDS — Com a equipa a vencer por 6-1, o extremo acabou por passar despercebido nos (poucos) minutos em que pisou o relvado da Choupana.

HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

Nigel Thomas agradece o golo que marcou

OS DESTAQUES DO NACIONAL

Nigel Thomas contra a corrente

O Nacional só durou 45 minutos e mesmo assim foi em desvantagem para o intervalo. Até lá, **Matheus Dias** começou a funcionar no meio-campo mas sobretudo como terceiro central, é que o Nacional esteve maioritariamente em momento defensivo e aí o brasileiro descia para formar linha de cinco. Mas foi a lançar **Nigel Thomas** aos 36' que encarnou o papel de craque, passe no espaço certo, para o local exato a isolar o homem de Curaçau. Porém, de papel de craque passou a ator do quarto leonino, erro a deixar fugir Geny Catamo, nódoa no pano.
Bruno Costa começou a segunda parte a oferecer o corpo à bola para travar remate de Trincão, mas dois minutos depois só travou Geovany Quenda em falta: penálti que daria o 3-1 para os leões e início do descalabro insular.
Butzke foi pouco solicitado, mas quando chamado, 3 e 34 minutos, só Vladan Kovacevic o impediu de ser feliz.
Luís Esteves até entrou determinado, com remate perigoso logo ao minuto 1, e repetiu a graça aos 49', mas Kovacevic defendeu.

Nigel Thomas
Nacional

A figura

6 Se foi na primeira parte que o Nacional conseguiu navegar, fê-lo pela direita, graças à remada de Thomas, que contribuiu em praticamente todas as tentativas dos insulares para se libertarem das amarras. E se foi o homem de Curaçau quem marcou aos 36', antes já fora ele a servir os companheiros para a finalização, numa delas, aos 34', só Kovacevic evitou o golo madeirense.

Rúben Amorim Treinador do Sporting

«Não demos qualquer hipótese ao adversário»

Elogios, com cautela, ao jovem Quenda e à condição física dos jogadores. Nove golos marcados em duas jornadas, mas Amorim diz que podem mais...

Filipa Reis

— O que dizer da exibição, como a explica? Para si, quem foi o melhor em campo?

— É difícil dizer. Teria de ver o jogo outra vez. Houve muitas assistências e os golos chamam muito a atenção. Gostei muito, novamente, do Quenda, acho que é um jogador especial. É o compromisso defensivo, a capacidade física, o um para um. É muito completo. Não me quero alongar muito, ainda é um miúdo e temos de ter cuidado nessa abordagem. Foi um jogo bem conseguido da nossa equipa. Não demos qualquer hipótese ao adversário. Uma primeira parte onde estamos com bola, mas nunca sentimos *[o jogo]* completamente controlado, porque às vezes perdíamos a bola e havia transições. O Nacional tapou muitos espaços na primeira parte e na segunda começou a cair. Tivemos um bom jogo interior, com os corredores fechados. Acho que conseguimos fazer melhor, conseguimos defender melhor e temos uma grande evolução pela frente. Somos uma equipa já experiente, mas jovem e acho que temos muitos pontos para melhorar.

— Esperava mais dificuldades por parte da equipa do Nacional?

— Também sou treinador e estou sempre a sofrer, mas achei muito difícil a primeira parte. Apesar de termos um jogo interior, onde, se tivéssemos calma no último passe, criávamos mais problemas. Talvez na única vez que o Inácio teve de saltar, para marcar o Esteves, o Geny não acompanhou e levámos um golo, que sabíamos e vimos nos vídeos que faziam essa jogada. Para mim foi um jogo complicado, acho que os jogadores do Sporting têm o mérito total de terem descomplicado. Depois, não pararam.

Rúben Amorim considera que ainda há muito a melhorar

— O resultado ajudou-o a lançar reforços para se irem adaptando?

— Foi só o Debast, para uma posição que acho que faz muito bem e entrou porque o Quaresma já estava algo desgastado. Como temos tanto para melhorar, temos de testar várias coisas e fomos vendo, aqui ou ali, certas situações.

— A atitude do Sporting na segunda parte foi a chave?

— Foi. Também acertámos melhor a pressão e quando acertamos a primeira pressão, a segunda, há um golo e o Nacional não consegue sair, dá-nos muita força. E depois há muito talento e, aí, a diferença é enorme. Não se pode comparar, com todo o respeito pelo Nacional, o trabalho do Tiago com o meu. Meto as peças e depois o Trincão, entrelinhas, o Pote, o Viktor... O resultado ajuda muito na parte física, mas gostei desta vertente, num jogo que acabou por ser muito competente, com muitos golos. Mas, olhando para a segunda parte, temos de fazer mais golos, porque tivemos transições de três para um, três para dois e, portanto, podemos fazer melhor. Nove golos em duas jornadas, acho que não posso pedir mais aos jogadores.

> **Somos equipa já experiente, mas jovem e temos muitos pontos para melhorar**

Tiago Margarido Treinador do Nacional

«A partir do penálti foi o descalabro»

Tiago Margarido destaca primeira parte

Dores de crescimento e erros que, reconhece, têm de ser trabalhados para corrigir

— Como analisa esta pesada derrota na receção ao Sporting?

— Na primeira parte, apesar do domínio do Sporting, conseguimos criar algum *frisson*. O golo do Sporting antes do intervalo muda um pouco a nossa estratégia para a segunda parte. Com essa desvantagem tivemos de ser mais ambiciosos e pressionar mais alto, sabendo dos riscos que isso acarretava diante de uma equipa como a do Sporting. Depois do penálti deixou de existir a competitividade que estávamos a conseguir e foi o descalabro total.

— Houve uma quebra física por parte da sua equipa?

— Na Vila das Aves teve a ver com a questão física. Hoje *[ontem]* não. Tínhamos combinado ao intervalo que íamos ser mais ambiciosos na segunda parte. Até ao 1-3 teve efeito, mas depois foi por água abaixo. O Sporting é uma equipa muito forte e é difícil contrariar os momentos deles. Até ao 1-3 foi um risco assumido, a partir daí devíamos ter fechado. Ainda tentámos corrigir com substituição posição por posição, mas tivemos duas saídas forçadas. Até ao 1-3 fizemos um jogo interessante, daí para a frente não foi bom e temos de corrigir.

— Que ilações tira do resultado?

— Procuro sempre olhar para as coisas de forma positiva. Repito: até ao 1-3 estivemos bem, depois tivemos momento mau que vamos tentar corrigir e reter o que fizemos de bem.

— Porque é que Matheus Dias jogou mais recuado?

— A ideia era criar mais povoamento. Depois do 1-3 já não deu efeito, temos de corrigir.

Pedro Gonçalves marcou um golo

Pedro Gonçalves e a luta

«Estamos a um bom nível fisicamente e taticamente o *mister* tem-nos ajudado muito e esperemos que continue assim durante a época toda», disse Pedro Gonçalves, à Sport TV. «Sim, preparados para o bicampeonato. Como o *mister* tem dito, vamos à luta, sabemos que temos essas capacidades e temos de fazer o nosso melhor para conseguir os três pontos em todos os jogos», acrescentou.

Trincão: 100 jogos na Liga

Frente ao Nacional, Francisco Trincão alcançou o centésimo jogo na Liga e estreou-se a marca na presente edição da prova nacional. De realçar que nos 100 jogos realizados, o esquerdino soma 29 golos, 14 assistências e um título de campeão nacional, ao serviço dos leões. O SC Braga foi o clube pelo qual se estreou na Liga, pela mão de Abel Ferreira, em 2019/2020.

Braçadeira para Bragança

Com Morten Hjulmand fora das opções de Rúben Amorim — com uma lesão no tornozelo direito que o próprio treinador diz que na antevisão ao jogo pensava ser menos grave —, a escolha para envergar a braçadeira de capitão no braço esquerdo recaiu sobre Daniel Bragança, que desempenhou a função a preceito. A outra opção era Gonçalo Inácio, que também foi titular frente ao Nacional.

Dolores Aveiro presente

A presença de Dolores Aveiro, mãe de Cristiano Ronaldo, nas bancadas da Choupana não passou despercebida. Vestida a rigor, com uma camisola do seu Sporting, a matriarca do clã Aveiro foi aplaudida e acarinhada pelos adeptos leoninos, acenando-lhes e sorrindo. E a cada golo dos leões, D. Dolores reagiu com palmas, vibrando com a vitória folgada da equipa de Alvalade.

Pausas para hidratação

O encontro no Estádio da Madeira teve início marcado para as 18 horas, altura em que as altas temperaturas ainda se faziam sentir, e de que maneira. Por isso, o árbitro Luís Godinho, filiado na AF Évora, autorizou duas paragens para que os jogadores se pudessem hidratar face ao calor que se sentia na Choupana. A primeira aconteceu aos 31 minutos e a segunda quando o cronómetro marcava os 77'.

Mateus Fernandes no Southampton

Foi Rúben Amorim quem revelou, no final do jogo, a razão para o médio não ter jogado: está de saída. Vai jogar na Premier League e nos cofres dos leões entram €15 milhões (há mais €4 M em objetivos)

Nuno Travassos

Mateus Fernandes está de saída do Sporting. A informação foi adiantada pelo treinador leonino, Rúben Amorim, após a goleada (6-1) com o Nacional, embora sem revelar o destino do médio de 20 anos. De acordo com informações recolhidas por A BOLA, o destino será o Southampton, de Inglaterra, clube que esta temporada está de volta à Premier League. A administração leonina arrecada mais de 15 milhões de euros.

O médio esteve cedido ao Estoril na época passada (35 jogos, um golo e três assistências) e as boas exibições abriram-lhe as portas para regresso a Alvalade, mas não vai, no entanto, ficar no plantel.

«O que é possível é que o Mateus Fernandes poderá sair. São aqueles dilemas do nosso clube, queremos manter todos mas temos de fazer essas decisões, por isso é que não jogou», revelou Rúben Amorim no final do encontro na Madeira, em que o camisola 28 não saiu do banco de suplentes, já precisamente devido à nova etapa na carreira.

MIGUEL NUNES

Mateus Fernandes jogou na Supertaça e na 1.ª jornada, com o Rio Ave, mas está agora de partida

De acordo com as informações recolhidas pelo nosso jornal, as negociações com os *Saints*, que estão muito adiantadas, envolvem uma verba fixa de 15 milhões de euros, mais quatro milhões em bónus. Os ingleses começaram por baixo mas acabaram por ir subindo a parada e podem então, com as variáveis, chegar aos 19 milhões de euros,

O Sporting já tinha recebido uma proposta para vender o jogador há um ano, mas entendeu que o melhor seria uma cedência para que Mateus Fernandes evoluísse. A verdade é que o médio valorizou-se ao serviço dos canarinhos e agora prepara-se para gerar um importante encaixe financeiro. Os leões, este verão, já venderam os passes de Paulinho, por 8 milhões de euros ao Toluca; de Nazinho, com o acionar da cláusula de compra de 2 milhões por parte do Cercle Brugge; de Fatawu, também cláusula acionada por 17 milhões — os leões arrecadam 9,1 milhões, depois de entregarem 50 por cento da mais-valia (€7,9 milhões) ao Steadfast, clube que em 2022 vendeu o passe do extremo aos verdes e brancos por 1,2 milhões.

IMAGO

Ioannidis, avançado do Panathinaikos

Ioannidis tem Roque de reserva

Ataque final ao grego já em marcha; espanhóis revelam reunião pelo brasileiro

Já começou o ataque final a Ioannidis. Novos contactos com o Panathinaikos em marcha, com o avançado a ter papel importante na pressão. Os leões tudo farão para oferecer o grego a Rúben Amorim mas têm plano B: Vítor Roque. A imprensa espanhola revelou reunião com Deco, diretor desportivo dos catalães, com Roque como pano e fundo. A SAD tudo fará para contratar Ioannidis, mas Roque está em cima da mesa... como reserva.

Luís Godinho, de forma pedagógica, explica situação de jogo ao capitão do Nacional, Luís Esteves, com Trincão atento e... sorridente

Duarte Gomes

Merece registo a 1.ª infração do jogo, assinalada só ao minuto 20 (!). Por essa altura, a percentagem de tempo útil rondava os 71%

O Arbitro de A BOLA

Trabalho competente da equipa de arbitragem liderada por Luís Godinho

Luís Godinho, da AF Évora, viajou até à Ilha da Madeira para dirigir o Nacional-Sporting, que ontem se disputou no Estádio da Madeira, na Choupana. O internacional português recebeu, à distância, a colaboração do setubalense Bruno Esteves (liderou a equipa de vídeoarbitragem, a partir da Cidade do Futebol em Oeiras). Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro.

16. O primeiro golo da partida, marcado por Pedro Gonçalves, foi legal. Gonçalo Inácio recuperou a posse de bola sem cometer falta sobre Appiah. O momento teve uma particularidade que convém assinalar: aconteceu antes de ser assinalada qualquer infração na partida. Pode não ser inédito, mas é raro (e elogiável).

19'05. Merece registo a primeira infração do jogo, assinalada apenas à passagem do minuto 20 (!): braço direito de Appiah a dominar a bola irregularmente. Por essa altura, a percentagem de tempo útil rondava os 71%.

30. Oportunidade de golo da equipa visitada anulada por corte *in extremis* de Eduardo Quaresma. Os jogadores do Sporting protestaram eventual falta anterior de Luís Esteves sobre Gyokeres, que não existiu: o jogador do Nacional tocou apenas na bola.

36. Golo do Nacional, a restabelecer o empate na Choupana. Nigel Thomas, que marcou, estava em posição legal quando Matheus Dias lhe passou a bola.

39. Rasteira mais dura de Appiah sobre Daniel Bragança. A infração, no limite para o cartão amarelo, foi bem assinalada.

41. Novo golo legal na partida, este da autoria de Francisco Trincão, após assistência de Pedro Gonçalves.

45. Gyokeres tende a protestar sempre que sofre uma falta. É uma reação habitual que deve evitar, até por questões disciplinares. No caso concreto, o juiz eborense fez tudo bem: assinalou pontapé-livre favorável ao Sporting e advertiu Ulisses pela infração que cortou ataque prometedor ao sueco. Bastava esperar para ver.

49. Luís Godinho, muito bem colocado e perto da ação, viu com acerto: Bruno Costa esticou a perna direita para a frente da trajetória de corrida de Quenda, tornando-se responsável pelo contacto imprudente que desequilibrou o seu adversário. A infração foi bem sancionada com pontapé de penálti. Na sequência, Viktor Gyokeres marcou para o Sporting.

57. Matheus Dias perdeu a posse de bola em zona relevante, sem ser carregado irregularmente por Geny Catamo. O jogo de braços entre quem defende e quem ataca foi o esperado naquelas circunstâncias. A bola nunca chegou a sair do terreno de jogo. Esteve bem a equipa de arbitragem ao validar o quarto golo dos visitantes.

63. Esteve bem o árbitro assistente ao indicar fora de jogo à esquerda do ataque alvinegro.

66. Pedro Gonçalves, à esquerda, assistiu Daniel Bragança para o quinto golo da sua equipa. Lance bem analisado.

76. Debast serviu Gyokeres para o sexto golo do Sporting. Tudo certo.

89. Viktor Gyokeres foi agarrado à esquerda, apesar de em esforço ainda ter conseguido colocar a bola à frente, em Marcus Edwards. O árbitro entendeu que assinalar a infração inicial seria mais proveitoso para a equipa lisboeta.

90+2. Num jogo muito bem dirigido, com apenas um cartão, com correção generalizada de todos os intervenientes e resultado tão expressivo, pareceu não se justificar a advertência a Gonçalo Inácio. Pelas imagens que vimos e tendo em conta as circunstâncias em que ocorreu (últimos segundos), esta ação disciplinar pareceu gerível.

90+3. Mesmo nos instantes finais da partida e na sequência de uma bola parada, dois jogadores do Nacional apareceram caídos na área dos visitantes. As imagens em direto não foram esclarecedoras, mas com recurso a outras (após o jogo), foi visível que o abraço mútuo entre Gyokeres e Ulisses ocorreu antes da bola ser pontapeada. Nesses casos nunca pode haver punição técnica (apenas disciplinar se for caso disso). Godinho esperou por eventual indicação do VAR antes de terminar a partida. Fez bem.

Casos do jogo

GRAFISLAB

16': O primeiro golo da partida, marcado pelo avançado do Sporting Pedro Gonçalves, nasceu de uma recuperação do defesa-central Gonçalo Inácio, que não cometeu infração sobre Appiah. Foi correta a decisão da equipa de arbitragem. ✔

49': O médio do Nacional Bruno Costa correu riscos na forma como esticou a perna direita para tentar disputar lance com Geovany Quenda. O jovem jogador do Sporting foi mais rápido e a rasteira tornou-se evidente. Pontapé de penálti bem assinalado a favor dos leões. ✔

57': O médio dos madeirenses Matheus Dias tentou proteger a sua posse de bola e Geny Catamo lutou para a conquistar. Conseguiu fazê-lo sem cometer infração e sem que a bola saísse pela linha de baliza. Golo bem validado. ✔

90'+3': Ao cair do pano, jogo ativo de braço entre vários jogadores, numa bola parada para a área do Sporting. O avançado sueco Viktor Gyokeres e o defesa brasileiro Ulisses protagonizaram uma dessas ações antes da bola estar em jogo. Não houve penálti. ✔

A NOTA DO ÁRBITRO

Luís Godinho
AF Évora

7

Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Mota
4.º árbitro: Marcos Brazão
VAR/AVAR: Bruno Esteves/Nuno Pires

Afinal também há um Benfica que não dá sono...

Depois de uma hora com 'Famalicão' a mais, Roger Schmidt lá decidiu dar largura à equipa, apoio a Pavlidis e fluidez ao meio campo. A partir daí, o jogo foi outro. Será para continuar?

Aursnes fechou as contas na Luz

José Manuel Delgado

Perante um estádio da Luz lotado, que apenas manifestou desagrado pela exibição abúlica da equipa de Roger Schmidt quando Iancu Vasilica apitou para o intervalo, os primeiros 64 minutos do Benfica deixaram muito a desejar, perante um Casa Pia que se orga sempre que os donos da casa afrouxaram a pressão, e dispôs da melhor oportunidade da metade inicial quando, aos 37 minutos, Samuel Obeng não deu o melhor destino a um cruzamento da direita de Larrazabal.

Até às substituições que mudaram a face da partida, a ideia que ficou foi de que Roger Schmidt não tinha aprendido nada com o desaire (e sobretudo com a péssima exibição) de Famalicão. Os mesmos *gémeos*, Florentino e Barreiro, com escassa chegada à frente, na cabeça da área; o mesmo Aursnes a querer estar em todo o lado e muitas vezes a não estar em lado nenhum, lançando a anarquia tática; Prestianni, sempre à procura de jogo, mas sem ser o apoio de que Pavlidis necessitava; e João Mário, que foi perdendo lucidez à medida que os minutos passavam (até se tornar alvo do Terceiro Anel, na segunda parte), a ser insuficiente para colocar ordem na casa, contribuindo, muitas vezes, para o intolerável afunilamento do jogo encarnado.

Com tudo isto foi vivendo bem o Casa Pia, que nunca se despenteou na organização, e sempre que pôde deitou água na fervura, guardou a bola e procurou, especialmente através do lado direito, atacar as costas de Beste (que durou 18 minutos) e de Álvaro Carreras. Para se ter ideia dos primeiros 45 minutos, o Benfica fez dois remates enquadrados, um com algum perigo, outro à figura, e o Casa Pia um, que Trubin defendeu para canto.

FINALMENTE FEZ-SE LUZ

No segundo tempo, sem que Roger Schmidt mexesse na equipa, nada se alterou do lado encarnado, enquanto que João Pereira foi o primeiro a fazer prova de vida, refrescando os gansos com Raul Blanco e Telasco Segóvia, aos 58 minutos. Começava a impaciência a apoderar-se dos adeptos encarnados quando o técnico alemão, de uma vez só, aos 64 minutos, fez três alterações que viraram a sua equipa do avesso, apostando em princípios de jogo opostos aos que tinha até então posto em prática. Vamos por partes: trocou Barreiro por Kokçu, ganhando um oito para o *duplo pivot*, alguém com chegada à área e capacidade para lançar jogadas (no 1-0), ou fazer assistências (no 3-0); tirou João Mário, passou Aursnes para a direita e colocou Tiago Gouveia bem na esquerda. De uma penada, deu largura à equipa, e, como que por milagre, Bah e Carreras passaram a sentir-se muito mais confiantes para se integrarem nas manobras atacantes (com o *plus* de Tiago Gouveia ter feito um golo e uma assistência para Pavlidis); *last but not least*, apostou em Marcos Leonardo na vaga de Prestianni, dotando Pavlidis de companhia, facto que o grego muito agradeceu. Tudo somado, os 26 minutos finais do Benfica (que ainda apanhou um susto aos 73') valeram mais do que os 154 anteriores jogados nesta edição da Liga de 2024/2025. Terá sido por acaso? Não parece.

Cumpridas duas jornadas, os benfiquistas otimistas dirão que a equipa já tem mais dois pontos que na temporada passada, frente aos mesmo opositores; os pessimistas apostarão que na próxima ronda voltará tudo à primeira forma. Uma coisa perece certa: confirmando-se a saída de Neres e muito provavelmente de Arthur Cabral, o Benfica tem muito trabalho a fazer até que feche o mercado.

Meia hora à Benfica mostrou que era possível levar o Terceiro Anel do bocejo à euforia possível frente ao Casa Pia

2024/25 - 2.ª jornada 17/08/24
Estádio do SL Benfica
58.926 Espectadores

Benfica 3 - 0 Casa Pia

Benfica		Casa Pia	
1 Trubin	5	1 Patrick Sequeira	5
6 Bah	5	4 João Goularte	5
44 Tomás Araújo	7	6 José Fonte C	6
30 Otamendi (85)	–	19 Zolotic	4
4 António Silva	5	72 Larrazabal	6
37 Beste	5	18 André Geraldes (86)	–
3 Carreras (20)	7	14 Miguel Sousa	5
61 Florentino	5	8 Telasco (58)	4
18 Leandro Barreiro	4	16 Beni Mukendi	5
10 Kokçu (65)	6	80 Pablo Roberto	5
20 João Mário C	6	10 Raul Blanco (58)	4
47 Tiago Gouveia (65)	8	5 Leonardo Lelo	5
25 Prestianni	6	77 Obeng	4
36 M. Leonardo (65)	5	9 Svensson (77)	–
8 Aursnes	6	7 Nuno Moreira	5
14 Pavlidis	7	11 Tiago Dias (77)	–

Treinadores
Roger Schmidt | João Pereira

Tática
4x2x3x1 | 3x5x2

Não utilizados
S. Soares (24), Morato (5), Arthur Cabral (89) e Renato Sanches (85) | Daniel Azevedo (22), Tchamba (2), Benaissa (12) e Adriane Kraev (89)

Árbitro Iancu Vasilica (AF Vila Real)
Assistentes Sérgio Jesus e José Pereira
4.º Árbitro Sérgio Guelho
Var/Avar Luís Ferreira/Nélson Cunha

Golos
1-0, por Pavlidis (70); 2-0, por Tiago Gouveia (80); 3-0, por Aursnes (89)

Disciplina
Cartão amarelo a Telasco (66)

Benfica		Casa Pia
61%	POSSE DE BOLA	39%
12	PONTAPÉS DE CANTO	2
6	FALTAS COMETIDAS	14
26	REMATES	5
7	REMATES ENQUADRADOS	1
0	FORAS DE JOGO	0

Pavlidis marcou de cabeça, ao segundo poste, o golo inaugural do jogo

OS JOGADORES DO BENFICA

Tiago Gouveia resolveu o problema em 10 minutos

Extremo entrou e descobriu a cabeça de Pavlidis e depois ele próprio atirou com êxito à baliza. Carreras foi boa surpresa no azar de Beste, Kokçu jogou mais recuado mas bem e na defesa nasce novo patrão

Nélson Feiteirona

Tiago Gouveia
Benfica

O melhor em campo

8 O jovem extremo entrou na segunda parte, para a ala esquerda, e precisou de pouco tempo para fazer o que os outros não iam conseguindo, nem mostravam estar perto de alcançar. Tiago cruzou na perfeição para o golo de cabeça de Pavlidis, aos 70', e, 10 minutos depois, rematou ele em arco ao poste mais distante e fez um belo golo. Pelo meio teve outra grande oportunidade, mas o remate saiu-lhe, tresloucado, por cima da trave da baliza do Casa Pia. Tiago Gouveia passou de eventual excedentário neste plantel, de experiência como lateral-direito durante a pré-época, a suplente e, ontem, a homem-chave para vencer um jogo que estava embrulhado e um nó muito complicado de desatar. E mais complicado ficará, agora, prescindir do jovem de 23 anos.

5 TRUBIN — Noite relativamente tranquila do ucraniano, com uma boa defesa logo aos 6', a remate de Nuno Moreira, e outras sensações de perigo junto à baliza.

5 BAH — Cruzou muito e com critério e também se envolveu em lances de perigo dentro da área do Casa Pia. Teve, porém, a exibição manchada por dois erros defensivos graves: aos 37' deixou Obeng saltar sozinho para grande oportunidade, a melhor da primeira parte, e aos 73' esqueceu-se de Nuno Moreira nas costas.

7 TOMÁS ARAÚJO — Liderou com muita personalidade a defesa e até as transições para o ataque, com subidas criteriosas e passes bem medidos, curtos e longos. Mandou na sua zona, pelo ar e junto à relva, e dobrou a equipa inteira.

GRAFISLAB

Talento de Tiago Gouveia decidiu o jogo para as águias

5 ANTÓNIO SILVA — Jogou como central à esquerda e iniciou o desafio com alguns passes inseguros e abordagens ansiosas, mas equilibrou-se rapidamente.

5 BESTE — Veloz e a dar profundidade ao flanco esquerdo, mas inconsequente. Aos 17' correu para receber passe, sentiu picada na coxa esquerda e saiu lesionado.

5 FLORENTINO — Primeira parte estática, sem capacidade para progredir com bola. Subiu muito de produção quando do lado dele saiu Leandro Barreiro e pôde alargar o seu raio de ação a meio-campo. Passou a dominar o espaço e a tapar caminhos ao Casa Pia com eficácia.

4 LEANDRO BARREIRO — Má abordagem ao lance permitiu a Nuno Moreira, aos 6', rematar com muito perigo para defesa de Trubin. Ganhou e perdeu lances e procurou carregar jogo, mas sem boas ideias.

5 JOÃO MÁRIO — O mais esclarecido da equipa na primeira parte, com várias boas combinações com Bah, Prestianni e Pavlidis. Fez um grande remate aos 25'. Voltou do intervalo mais complicativo nas intenções e perdeu clarividência, mas nunca a vontade de apontar o caminho à equipa.

6 PRESTIANNI — Sempre dos mais inconformados, muito intenso e criativo no ataque e solidário no momento da recuperação da bola. Rematou muito, quase sempre de longe e com perigo, aos 3', 34', 52' e 58', mas não esteve feliz em muitos lances, nem na finalização.

6 AURSNES — Movimentou-se por várias zonas na tentativa de agilizar as transições e dar largura ao ataque, muitas vezes sem sucesso. Aos 45+2' rematou de cabeça ao lado, envolveu-se no lance do segundo golo e aos 90' marcou o terceiro.

7 PAVLIDIS — Apesar de muito desacompanhado na área do Casa Pia, o ponta de lança grego foi sempre perigoso, procurou jogo fora da área e apareceu, também, em zonas de finalização. Rematou forte mas enquadrado com o guarda-redes aos 27', de cabeça, por cima da trave, aos 29' e aos 60'; aos 70' saltou e, letal, fez o primeiro golo do Benfica, também de cabeça, de cima para baixo, inatacável na execução. Até final continuou dinâmico e ainda ofereceu bola de golo a Marcos Leonardo.

7 CARRERAS — Entrou muito bem no jogo, tapando o caminho sobretudo a Lazarrabal e atacando de forma muito inteligente e com qualidade. Foi ele quem conduziu o lance e depois ofereceu a bola a Tiago Gouveia para cruzar para o primeiro golo e foi também de um cruzamento de Carreras que depois nasceria o segundo golo.

6 KOKÇU — Entrou para jogar ao lado de Florentino, com a tarefa de carregar jogo, e foi competente. Aos 76' esteve perto de marcar num livre direto que executou com primazia e aos 90' foi dele o passe excelente para Aursnes marcar golo.

5 MARCOS LEONARDO — Entrou intenso, cheio de vontade, mas teve duas boas oportunidades para marcar e falhou, aos 82' e 84'.

– OTAMENDI — Competiu pela primeira esta época, mas não teve tempo para deixar marca.

GRAFISLAB

Larrazabal perseguido por Beste

OS DESTAQUES DO CASA PIA

Larrazabal antes do apagão

Esteve o Casa Pia muito tranquilo durante grande parte do jogo, num jogo confortável para os três centrais, bem comandados por **José Fonte**, cuja experiência o fez estar quase sempre no sítio certo. O campeão da Europa esteve bem acompanhado por **João Goulart** e **Zolotic** até ao momento em que as pernas dos colegas começaram a ceder: o bósnio deixou Pavlidis nas costas para o 1-0 do Benfica e a partir daí a resistência abriu demasiadas brechas, disso se ressentindo **Beni**, um médio que não teve tanto a bola quando gostaria. Mas enquanto o jogo esteve empatado, além das boas iniciativas de **Larrazabal** também se assistiu às ações de **Nuno Moreira**, autor do primeiro remate perigoso do jogo, aos 6' (Trubin defendeu para canto), dos dois avançados dos gansos aquele que maior trabalho defensivo teve. Talvez por isso já estivesse esgotado aos 73' quando apareceu sozinho na cara de Trubin mas cabeceou mal, desperdiçando o golo do empate. O guarda-redes **Sequeira** limitou-se a impedir derrota com maior expressão.

Larrazabal
Casa Pia

A figura

6 Elétrico durante a primeira parte, colocando o lado esquerdo das águias em dificuldade. Grande cruzamento aos 37' que Obeng não aproveitou e outro ainda melhor aos 73' que Nuno Moreira devia ter transformado no golo do empate. Incansável a defender e pedindo sempre a bola, num sinal de confiança. Saiu esgotado aos 86' quando já se dera o apagão no Casa Pia.

Roger Schmidt Treinador do Benfica

«Sei um bocadinho sobre futebol»

Técnico alemão gostou das entradas de Tiago Gouveia e Kokçu, mas defende escolhas iniciais do Benfica. E também reage aos assobios, que regressaram

Nuno Reis

— Como analisa a partida?

— Cada vitória é importante para nós, por isso a resposta será igual a época toda. Penso que o jogo foi muito bom, fizemos um jogo muito bom. Foi preciso paciência para marcar o primeiro golo. Tivemos algumas oportunidades na primeira parte. Tivemos de colocá-los sob pressão, forçar alguns erros e, a dada altura, marcámos o primeiro golo e conseguimos decidir o jogo de uma forma positiva. Estou muito contente com a prestação dos jogadores, com o futebol que apresentámos, e também com o lado mental.

— Tinha dito depois da derrota em Famalicão que a equipa estava sob pressão, agora que venceu Casa Pia Benfica já não está sob pressão?

— Boa pergunta. Não... quando temos objetivos altos como nós, quando as expectativas são elevadas, e no Benfica são sempre, há sempre muita pressão, mas também muita motivação. Sabemos a nossa qualidade, sabemos o que é preciso para conquistar títulos, e sabemos que podemos consegui-lo. Já tivemos momentos difíceis e fomos sempre capazes de mostrar uma boa reação. Temos muitos jogadores novos, é preciso criar algo novo no nosso estilo de jogo, mas a pressão vai estar presente até ao último jogo da época.

Roger Schmidt estava feliz no final do jogo e também festejou com Renato Sanches

— Voltou a ser assobiado. Na época passada disse que sairia pelo seu pé se o clube não o quisesse.

— Então quer que eu vá embora? A época passada foi a época passada, e esta época é esta época. As expectativas são sempre elevadas no Benfica. Mesmo quando estamos a jogar bem, mas não marcamos, há pessoas insatisfeitas. Nestes momentos temos de mostrar atitude, personalidade, carácter. Depois do jogo toda a gente está contente: adeptos, treinadores, presidente. O nosso trabalho é esse: ficarmos calmos e focados no mais importante, jogar bom futebol

— Os jogadores que terminaram a partida deveriam ser a escolha inicial?

— Penso que o onze foi *top* e as substituições também. Os jogadores que alinharam estão em condição muito boa. Não marcámos nos primeiros 60 minutos e então parece que o onze foi um erro, mas eu vejo de forma diferente. Sei um bocadinho sobre futebol. Por vezes é preciso paciência. Falhas algumas oportunidades e tens de usar as opções no banco. Precisávamos de mais presença na área, de um jogo mais imprevisível, com mais velocidade, e mais criatividade a partir de posições recuadas. Temos de adequar sempre para ganhar em 90 minutos. Não significa que o onze tenha sido um erro e que os jogadores que entraram deveriam ter sido titulares. Fico feliz que as alterações tenham sido boas, pois foi importante, não estávamos a marcar. É um bom sinal para a equipa, a atitude dos jogadores que entraram.

Não marcámos nos primeiros 60' e parece que o onze foi um erro, não vejo assim

João Pereira Treinador do Casa Pia

«Estratégia caiu por terra aos 70'»

Treinador dos gansos admite que alterações de Schmidt «deram vida» à equipa encarnada

— Como analisa o que se passou em campo?

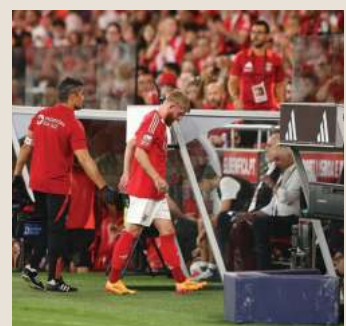
— Viemos com uma estratégia preparada, que acabou por cair por terra aos 70 minutos. Tentámos depois ir atrás do resultado. Tivemos nas mãos duas oportunidades que não conseguimos concretizar. Quando jogamos contra equipas que não são do nosso campeonato, o Casa Pia tem a obrigação de dar a sua melhor versão. Até aos 70 minutos, demos a nossa melhor versão, mas faltou a eficácia que já tinha faltado com o Boavista. Só demonstra o que esta equipa ainda tem para crescer, não só no aspeto técnico-tático, mas também na mentalidade.

— O que acabou por decidir a partida?

— O Benfica também acaba por ter o seu mérito, pois o treinador fez alterações que lhes deram alguma vida. O Tiago Gouveia encontrou muito bem as costas do Zolotic e foi aí a definição que não conseguimos ter. Estava a faltar-nos alguma frescura ofensiva. Tínhamos estratégia, com *timings* bem identificados para crescer dentro de campo, mas não o conseguimos fazer. Demonstra o quanto temos de ser mais fortes.

— O que ainda falta melhorar na sua equipa?

— Se queremos jogar contra estas equipas, temos de ter esta mentalidade de querer vencer, que mostrámos neste jogo. Temos de acordar com uma mentalidade ganhadora e isso constrói-se com tempo. A equipa está em construção, com muitas entradas e saídas, ainda. Temos de olhar para os aspetos positivos e ajudar a equipa a crescer.

João Pereira lamenta falta de eficácia

Beste lesionou-se na coxa esquerda

Beste sai lesionado

Jan-Niklas Beste não está a ser feliz neste início de temporada na Luz. Depois de um jogo pouco conseguido em Famalicão, eis que o azar bate à porta, com lesão aparentemente de caráter muscular. O lateral-esquerdo alemão teve de deixar o relvado ao minuto 20, substituído por Carreras, depois de queixas na face posterior da coxa esquerda. Sentiu dores e agarrou-se à perna, ficando no relvado.

Morato único 'castigado'

Ainda com a derrota em Famalicão, (0-2) do arranque da Liga, bem fresca, a verdade é que Roger Schmidt, treinador dos encarnados, manteve a sua linha inicial praticamente intocada, apenas trocando Morato por António Silva. O central brasileiro acaba por ser o único jogador a perder o lugar na sequência da entrada em falso na Liga. Otamendi estreou-se e recebeu de António Silva a braçadeira de capitão.

Assobios para Schmidt

O treinador do Benfica ainda não tinha pisado o relvado da Luz e já era brindado com assobiadela pelos adeptos, que não pouparam o alemão no momento em que o *speaker* anunciou o seu nome. Não foi poupado, apesar de a vaia ter sido imediatamente a seguir ao anúncio do nome mais celebrado ontem: Renato Sanches. João Mário também recebeu assobios e no final deixou rapidamente o campo.

Incidentes na bancada

Ao intervalo registaram-se cenas de violência graves no topo sul, na zona reservada à claque No Name Boys. Adeptos e *spotters* confrontaram-se fisicamente e as autoridades, em menor número, tiveram de abandonar a bancada e esperar por reforços. Durante 5/10 minutos houve correria e intervenção policial, levando várias pessoas a serem obrigadas a deixar os seus lugares, por segurança.

Ricardo Batista de fora

O guarda-redes do Casa Pia Ricardo Batista, 37 anos, falhou surpreendentemente a partida, depois de ter sido o titular na jornada de abertura do campeonato, derrota com o Boavista, por 0-1, em Rio Maior, que serve de casa aos casapianos enquanto Pina Manique não está disponível. O guardião terá ficado de fora em virtude de desconforto muscular, não se sentando sequer no banco.

Renato Sanches (à esq.) ao lado de Cabral

Renato ainda tem de esperar

Médio foi suplente não utilizado e recebeu muitos aplausos; Roger Schmidt ouviu assobios

Renato Sanches, médio da formação das águias que regressou esta época, por empréstimo do PSG, estreou-se ontem numa convocatória, mas ainda não foi utilizado. Para tristeza dos adeptos, que o aplaudiram muito no aquecimento. Em sentido inverso, o nome de Schmidt no sistema sonoro da Luz foi sinónimo de assobios.

«Calhou-me a mim decidir»

Tiago Gouveia saltou do banco para fazer uma assistência e marcar um golo, acabando por ser fulcral na vitória frente ao Casa Pia. Extremo diz estar preparado todos os dias, à espera de uma oportunidade

Nuno Reis

Tiago Gouveia acabou por ser o herói improvável na vitória do Benfica, na Luz, frente ao Casa Pia. Lançado por Roger Schmidt aos 65 minutos, o extremo, de 23 anos, fez a assistência para o primeiro golo, da autoria de Pavlidis, e marcou o segundo da noite.

Questionado sobre se fora uma noite memorável, aos microfones da televisão do clube, o extremo respondeu assim: «Noite memorável não vou dizer. Ainda há muito campeonato pela frente. Noite memorável seria o jogo do título. Foram mais três pontos, que é o mais importante para nós. Não começámos da melhor maneira, mas nada melhor do que voltar ao nosso estádio em jogos oficiais e carimbar os três pontos.»

Instado a comentar os lances em que acabou por ser o protagonista, Tiago Gouveia mostrou-se modesto, empenhado e à espreita de oportunidades: «Dois momentos de inspiração não digo. Um jogador do Benfica é quase obrigatório a acertar estes lances técnicos. É isso que eu tento fazer sempre. Às vezes não sai e a frustração é muito grande por causa disso, mas estou aqui todos os dias sempre à espera de uma oportunidade. Calhou-me a mim hoje [ontem] decidir.»

Tiago Gouveia entrou aos 65 minutos, fez assistência para Pavlidis aos 70' e marcou aos 80'

Em relação ao Casa Pia, o extremo mostrou que a lição estava bem estudada: «Já sabíamos o que vinha aí, um 5x4x1 com linhas muito compactas, muito juntas. Com paciência conseguimos desmontar. Vamos apanhar muitos jogos destes e é importante conseguir ganhar para saber o que vem aí. Vai ser um campeonato muito difícil, com muitas equipas a defender assim.»

Tiago Gouveia, que, recorde-se, na primeira jornada, na derrota diante do Famalicão, esteve apenas um minuto em campo, e na segunda, ante o Casa Pia, cumpriu 25 e fez um brilharete, deixou uma mensagem aos adeptos do clube encarnado: «Apoiam-nos sempre. Às vezes as coisas não saem como queremos, mas estamos sempre a tentar dar a volta a isso. Pedir para nos apoiarem, são o 12.º jogador. Sem eles as épocas não fazem sentido. Que continuem a apoiar-nos.»

Duarte Gomes

O posicionamento de Pavlidis no primeiro golo do Benfica e o de Álvaro Carreras no segundo foram bem analisados

O árbitro de

Boa arbitragem numa segunda parte a exigir maior foco e atenção de Vasilica

GRAFISLAB

Iancu Vasilica, árbitro luso-romeno, fez um bom trabalho no Estádio da Luz

Iancu Ioan Vasilica, árbitro da AF Vila Real, foi nomeado para dirigir o Benfica-Casa Pia AC, que na noite de ontem se jogou no Estádio da Luz.

Na sala de videoarbitragem esteve o bracarense Luís Ferreira, que exerceu a função de VAR.

Vasilica não teve grande dificuldade em gerir um jogo que na segunda parte exigiu maior foco e atenção. O árbitro português (tem também nacionalidade romena) esteve globalmente bem na partida.

Segue resumo dos lances tecnicamente mais relevantes da partida:

9. João Mário pontapeou inadvertidamente o pé de Zolotic quando tentava o remate à baliza em zona frontal. O defesa bósnio colocou o pé à frente do jogador encarnado, não cometendo falta defensiva. Decisão correta do árbitro ao nada assinalar.

17. Samuel Obeng, na tentativa de chegar à bola, protagonizou entrada muito negligente sobre Trubin. A infração foi bem assinalada pelo árbitro da partida, mas o avançado ganês devia ter visto o cartão amarelo.

34. Bah ganhou a bola a Leonardo Lelo com contacto, mas sem infração. Na sequência o Benfica criou perigo, finalizado com remate de Prestiani. Alguns jogadores do Casa Pia ficaram incomodados pelo facto da partida não ter sido parada para que o atleta fosse assistido. É importante recordar que os árbitros têm poder discricionário para interromper a partida apenas se entenderem que a lesão é grave.

42. Como já foi referido neste tipo de análises, os jogadores podem efetuar lançamentos laterais com parte dos dois pés dentro do terreno de jogo. O que a lei diz é que devem ter «pelo menos parcialmente os dois pés sobre a linha lateral (...)». Ou seja, basta que seja por exemplo parte ínfima dos calcanhares a estarem nessa posição para que a restante parte dos pés esteja à frente, dentro de campo. Pelo que vimos, foi exatamente isso que aconteceu quando Larrazabal lançou a bola. A menos que tenha havido outro motivo (como local errado), o lançamento lateral não devia ter sido retirado ao Casa Pia.

NOTA — Uso bem visível de artefactos pirotécnicos nas bancadas, por parte de adeptos do Benfica. Sempre condenável.

56. Pavlidis entrou na área adversária e chocou com Zolotic, que tinha posição ganha e não cometeu infração passível de pontapé de penálti. Pareceu-nos no entanto que nesse momento o avançado grego já estava em desequilíbrio após toque na perna direita promovido por João Goulart (ainda fora da área). O árbitro nada assinalou.

67. Provável inexperiência de Telasco Segovia terá levado o jogador venezuelano a ver, com justiça, o primeiro cartão amarelo da partida. O jovem jogador cometeu falta sobre Álvaro Carreras, mas não concordou com a decisão, pontapeando ostensivamente a bola para bem longe. Evitável.

70. Golo legal da equipa visitada: Álvaro Carreras aguentou carga ilegal nas costas e serviu Tiago Gouveia à esquerda, que fez depois a assistência para Pavlidis (estava em posição regular) marcar ao segundo poste. Tudo certo.

73. Nuno Moreira falhou o empate por pouco, partindo de posição legal. Esteve bem o árbitro assistente ao validar a legalidade da jogada.

75. Segovia derrubou Marcos Leonardo em zona frontal, mas bem fora da sua área. Apesar da proximidade, o avançado brasileiro conduzia a bola lateralmente (não no enquadramento da baliza adversária), o que nos faz concordar com a decisão de não lhe ter sido exibido o segundo cartão amarelo.

80. Segundo golo da equipa lisboeta, da autoria de Tiago Gouveia. Quando o extremo rematou, Álvaro Carreras estava momentaneamente fora de terreno de jogo (em posição irregular), mas não teve qualquer interferência no jogo ou na ação dos adversários. Lance bem validado pela equipa de arbitragem.

89. Aursnes marcou o terceiro golo da equipa encarnada, após passe bem sucedido de Kokçu. Lance legal e bem validado.

Casos do jogo

17': Samuel Obeng foi muito negligente na forma como disputou lance no solo com Trubin. A infração sobre o guarda-redes do Benfica, bem assinalada, devia ter sido sancionada com cartão amarelo para o avançado ganês ✗

56': Vangelis Pavlidis caiu dentro da área adversária após contacto legal de Zolotic. Não houve motivo para pontapé de penálti. Antes, o avançado grego do Benfica foi tocado na perna direita por João Goulart. Lance ainda fora da área do Casa Pia

70': Quando Tiago Gouveia cruzou da esquerda Pavlidis estava em posição legal (depois confirmada pela videotecnologia). Esteve bem a equipa de arbitragem ao validar o golo inaugural na Luz ✓

80': Quando Tiago Gouveia rematou para o segundo golo da equipa lisboeta, Álvaro Carreras estava fora do terreno de jogo após sair por ação da jogada. A sua posição não teve benefício ativo no lance. Foi, pois, legal a jogada do segundo golo dos encarnados

A NOTA DO ÁRBITRO

Iancu Vasilica

AF Vila Real

7

Assistentes: Sérgio Jesus, José Pereira

4.º árbitro: Sérgio Guelho

VAR/AVAR: Luís Ferreira, Nelson Cunha

Às vezes a melhor defesa torna-se o melhor ataque

Centrais Aderllan Santos e Patrick William construíram o golo que ditou o resultado final, num jogo insípido, em que o Farense poderia ter chegado ao empate quase sobre o derradeiro apito do árbitro

2024/25 – 2.ª JORNADA 18-8-24
Estádio do Rio Ave, Vila do Conde
3.177 Espectadores

Rio Ave 1		Farense 0	
18 Jhonatan	6	33 Ricardo Velho C	6
42 Renato Pantalon	6	70 Rivaldo	6
33 Aderllan Santos C	6	3 Marco Moreno	6
4 Patrick William	7	44 Lucas Áfrico	5
20 João Tomé	6	12 Talys	6
10 Amine	5	7 Elves Baldé (85)	5
8 Vítor Gomes (75)	5	6 Neto	6
6 João Novais	5	16 Gio (64)	5
16 Aguilera (86)	–	29 Cláudio Falcão	6
17 Vrousai	6	62 Belloumi	6
80 Olinho	4	21 Filipe Soares	6
11 Tiago Morais (58)	6	14 Darío Poveda (58)	6
9 Clayton	6	11 Álex Bermejo	5
19 Kiko Bondoso	6	77 Marco Matias (64)	5
21 João Graça (75)	5	9 Tomané	5

Treinadores
Luís Freire | José Mota

Tática
3x4x3 | 4x2x3x1

Não utilizados
Miszta (1), Panzo (2), Rehmi (7), Chukwudi (15) e Fábio Ronaldo (77) | Cañizares (23), Artur Jorge (4), Pastor (28), Raul Silva (34) e Seruca (50)

Árbitro Carlos Macedo (AF Braga)
Asistentes Hugo Santos e João Macedo
4.º Árbitro Flávio Jesus
Var/Avar Vasco Santos/Ângelo Carneiro

Golos
1-0, por Patrick William (32)

Disciplina
Cartão amarelo a Neto (39)

Rio Ave		Farense
51%	POSSE DE BOLA	49%
7	PONTAPÉS DE CANTO	14
8	FALTAS COMETIDAS	16
8	REMATES	18
6	REMATES ENQUADRADOS	8
3	FORAS DE JOGO	3

Paulo Pinto

Era grande a expectativa para se perceber qual o comportamento tanto do Rio Ave como do Farense, duas equipas que entraram a perder no campeonato e necessitavam de uma reação enérgica à estreia nefasta na Liga. Os vila-condenses acabaram por ser premiados pelo labor que tiveram sobretudo na primeira parte, mas se o resultado final tivesse sido um empate não desilustraria perante aquilo que os algarvios fizeram nos 90 minutos, tanto mais que tiveram uma oportunidade soberana de empatar por Darío Poveda já na reta final do encontro.

A qualidade de jogo foi fraca de parte a parte, o que se compreende pelo facto de estarmos ainda numa fase embrionária da temporada, com os jogadores a assimilarem processos, em especial os do Rio Ave, que sofreu uma profunda remodelação no plantel, com muitas saídas e entradas.

O golo apontado por Patrick William, após cabeceamento de outro central, Aderllan Santos, trouxe alguma serenidade à equipa de Luís Freire, mas os algarvios não acusaram o toque e procuraram sempre visar a baliza de Jhonatan, o que esteve prestes a acontecer num autêntico disparo de Cláudio Falcão.

No segundo tempo, o Rio Ave procurou sempre ter um melhor controlo do jogo, mas nem sempre o conseguiu a preceito, facto de que se aproveitou o Farense para se soltar de algumas amarras e tentar através de transições rápidas acercar-se com perigo da baliza dos vila-condenses.

Houve claros momentos em que o jogo ficou partido, mas ambas as equipas tentaram, sempre que possível, chegar ao golo. Tiago Morais entrou muito bem no jogo e dinamizou o ataque do emblema da caravela, tendo mesmo nos pés a grande oportunidade que poderia ter dado o 2-0 e acabado naquele momento com as esperanças do Farense levar pontos na bagagem rumo a sul. José Mota injetou ainda mais adrenalina no ataque com as mexidas operadas e esteve a escassos centímetros de ser bem-sucedido. Num assomo final à área rioavista, Darío desferiu um potente remate que só foi travado pelo poste de Jhonatan. Um enorme susto para os homens da casa, que sofrerem sem necessidade na reta final, muito por culpa de muitas perdas de bolas a meio-campo.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Patrick William (à direita), autor do golo, em duelo aéreo com Tomané

«INICIATIVA DO JOGO»

«Na primeira parte tivemos a iniciativa de jogo e houve mais coragem nossa. O Farense podia ter marcado antes, é um facto, mas nós marcámos com justiça. Depois, na segunda parte, tivemos o jogo controlado até perto do final, aparecendo aí as bolas paradas do Farense. Tivemos a oportunidade de marcar o segundo golo, mas faltou-nos definir melhor na grande área. Mas isto é o futebol.»

Luís Freire
Treinador do Rio Ave

«FOMOS MELHORES»

«Se formos a avaliar, em termos de qualidade, de ser melhor em todos os itens, o Farense foi melhor do que o Rio Ave. Tivemos 14 cantos, 18 remates, 8 dos quais enquadrados, tivemos mais faltas marcadas. Connosco há muitas faltas, numa dessas resulta o golo, uma falta que que não existe. A existir era no Filipe e não no Neto, o que faria ser oito metros atrás e não em cima da área.»

José Mota
Treinador do Farense

FC Porto enviou emissário para tirar notas do Rio Ave e houve muitos clubes a observar potenciais reforços

Tendo em contra tratar-se do próximo adversário na Liga Portuguesa, o FC Porto enviou ao Estádio do Rio Ave um emissário para observar ao pormenor a forma como joga a equipa orientada por Luís Freire. Vítor Bruno quer um relatório detalhado de todos os opositores e vai estudar ao mais ínfimo pormenor os comportamentos do emblema rio-avista em campo. Entretanto, nas bancadas do reduto vila-condense estiveram igualmente representantes de clubes europeus, tais como Feyenoord, Marselha, Estrasburgo, Montpellier, Bolonha, Legia Varsóvia, Ajax e Brentford. O encontro suscitou a presença de alguns clubes estrangeiros, certamente já a prepararem o mercado que fecha dentro de quinze dias, e alguns dos atletas do Rio Ave e Farense foram sinalizados nesse sentido, podendo ainda sair até ao final do mês.

DESTAQUES DO RIO AVE

Depois da derrota sofrida em Alvalade, era imperativo para o Rio Ave dar uma demonstração de vitalidade na receção ao Farense. O resultado foi seguramente melhor do que a exibição, mas os três pontos eram o mais importante nesta fase embrionária da temporada. **Jhonatan** mostrou-se a um bom nível na baliza dos vila-condenses, travando as investidas dos algarvios, ainda que tenha tomado um susto nos últimos momentos do jogo, quando Darío Poveda atirou ao poste. **Aderllan Santos** foi precioso a comandar o último reduto contrário, tendo também **João Tomé** dado nas vistas, mormente nas ações ofensivas que desencadeou pelo flanco direito. **Kiko Bondoso** apareceu a espaços e **Clayton** voltou a demonstrar excelentes movimentos dentro e fora da grande área do Farense. Quem entrou com a corda toda foi **Tiago Morais**, que esteve a escassos centímetros de fazer um golo de levantar o estádio, mas a bola foi à barra!

Patrick William
Rio Ave

O melhor em campo

7 A distinção do central não surge apenas pelo golo decisivo que apontou. Foi imperial nas ações defensivas, mesmo quando o Farense apertou o cerco à baliza à guarda de Jhonatan. Limpou muitas vezes o perigo, sobretudo pelo jogo aéreo. Aproveitou o facto de a bola ter batido no poste, após uma cabeçada de Aderllan Santos, para fazer a diferença no marcador. Uma boa exibição.

DESTAQUES DO FARENSE

Surpreendido em casa na primeira jornada pelo Moreirense, o Farense procurou retificar esse resultado em Vila do Conde. A equipa de José Mota até entrou bem na partida e por duas vezes **Cláudio Falcão** esteve muito perto de visar a baliza de Jhonatan, mas o esférico não levou a direção desejada. **Filipe Soares** procurou sempre pautar o jogo ofensivo dos algarvios, mas com o tempo perdeu algum discernimento. Na ala, **Belloumi** tentou amiúde fazer estragos, sempre a fletir para terrenos mais interiores e à procura do remate. **Tomané** foi um lutador contra Patrick William, Aderllan Santos e Renato Pantalon, mas nunca conseguiu furar a muralha defensiva dos vila-condenses. José Mota tentou injetar mais adrenalina na equipa, com **Darío** e **Marcos Matias**, e o primeiro esteve quase a conseguir o 1-1 na reta final, mas a bola esbarrou no ferro da baliza do Rio Ave, escapando assim um ponto precioso na luta pela permanência.

GRAFISLAB

Com quatro golos em três jogos, Galeno, mesmo em missões diferentes, igualou o seu melhor registo. Um arranque forte do internacional brasileiro

mais longe da baliza e tão próximo do golo

Internacional brasileiro igualou o melhor arranque da carreira, mesmo a jogar a lateral-esquerdo nas duas últimas partidas. Golos de penálti ajudaram, mas opção de Vítor Bruno tem funcionado bem

Pascoal Sousa

Galeno a vingar a lateral-esquerdo e a marcar golos com a mesma cadência com que o fazia a extremo era a última coisa que se esperava neste FC Porto com marca registada de Vítor Bruno. Sim, no passado, Galeno recuou diversas vezes para a defesa no decorrer das partidas, e com Sérgio Conceição ganhou ferramentas que hoje lhe são úteis para dar resposta à exigência do treinador dos dragões. Poderá ser uma solução temporária e transitória até Wendell (se não for vendido) voltar ou os portistas encontrarem um lateral de raiz dado que Zaidu continua a recuperar depois de ter sido operado a uma lesão ligamentar do joelho esquerdo, em fevereiro passado.

Mais longe da baliza, Galeno nem por isso está mais afastado do golo. É verdade que dos quatro que marcou esta temporada, apenas dois foram em lances de bola corrida, justamente na condição de extremo na Supertaça Cândido de Oliveira contra o Sporting, que o FC Porto ganhou por 4-3 no prolongamento após reviravolta histórica e inédita. Nos triunfos frente ao Gil Vicente e Santa Clara prevaleceu a sua frieza na conversão de grandes penalidades.

Com quatro golos em três jogos, Galeno, mesmo em missão diferente nas duas mais recentes partidas dos azuis e brancos, igualou não só o registo na época passada, como os das temporadas 2021/22, quando estava no SC Braga, e 2016/16, era ainda um aspirante a craque na equipa B do FC Porto. Ou seja, os melhores registos de arranques de Galeno não ficaram

Coberto de elogios pelo treinador, Galeno dá resposta à altura do desafio

feridos pela mudança de papel na equipa. Ainda assim, reforçamos, foram dois golos da marca dos 11 metros que mantiveram o padrão, ainda que seja evidente que o lado esquerdo do FC Porto ganha asas com o internacional brasileiro pela capacidade que revela de engolir quilómetros e do próprio modelo de Vítor Bruno o proteger nessas subidas ao ataque.

Coberto de elogios por Vítor Bruno pela sua entrega, há uma dúvida que fica no ar: depois de receber o Rio Ave, o FC Porto tem no final deste mês reedição do clássico frente ao Sporting, desta vez para a 4.ª jornada da Liga. O técnico portista tem alterado o onze a cada jogo, dependendo do rendimento dos futebolistas no treino e das características do adversário. E, até ao momento, tudo tem saído bem, porque há uma ideia de jogo definida que cola todas as peças de forma harmoniosa.

Teremos Galeno a lateral-esquerdo em Alvalade? Provavelmente, sim, salvo se contra o Rio Ave o treinador entender utilizar outra unidade, Wendel, por exemplo, ou optar por uma adaptação — Martim Fernandes já lá jogou, mas está num nível excecional no lado direito. Uma coisa é certa: seja onde for utilizado, Galeno está pronto para dar resposta.

FC PORTO

Francisco Conceição quase recuperado

Francisco 'OK' esta semana

Está na fase final da recuperação e a contar as horas para subir ao relvado do Olival

Francisco Conceição vai integrar os trabalhos do plantel na semana que hoje se inicia. O jogador vai aproveitar os dias de folga concedidos por Vítor Bruno para concluir o tratamento à lesão que sofreu no glúteo esquerdo, mas é seguro, apurou A BOLA, que nos primeiros dias da nova semana o extremo vai subir ao relvado do Olival, isto, claro, se entretanto não houver desenvolvimentos nas negociações entre FC Porto e Juventus. O extremo está tranquilo em relação a este dossiê, cuja conclusão não depende dele, mas do acordo entre clubes, que ainda não foi alcançado. Até lá, e depois de receber alta médica, vai colocar tudo o que tem no relvado do Olival, sendo que o FC Porto recebe sábado o Rio Ave, jogo que começa a ser preparado amanhã pelo plantel orientado por Vítor Bruno.

BREVES

Villas-Boas em convívio com os sócios

AVB em Ponte da Barca

Cumprindo a promessa que fez na campanha, André Villas-Boas inaugura no final desta tarde a Casa do FC Porto de Ponte da Barca. Foi nesse núcleo que o então candidato foi recebido de braços abertos para expor as suas ideias aos sócios pela primeira vez. Estará acompanhado pelos antigos futebolistas João Pinto, Frasco, Bandeirinha, Helton e Rolando, assim como pelo *vice* Francisco Araújo. Antes da inauguração, AVB será recebido na Câmara Municipal, às 17.15 horas.

Wendel Silva no Brasil

Wendel Silva já está no Brasil para assinar com o Santos. O antigo atacante da equipa B renovou até 2027 com os azuis e brancos antes de ser cedido por um ano ao emblema brasileiro. Com este negócio, entram nos cofres da SAD 500 mil euros, ficando o Santos com uma opção de compra de 3 milhões de euros.

Franco associado ao 'Fla'

O nome de André Franco está a ser associado no Brasil ao Flamengo. De acordo com várias publicações ligadas ao clube carioca, a prioridade será Carlos Alcaraz, do Southampton. Fala-se de uma verba a rondar os €4 milhões pelo portista.

Onze com porta aberta

FC Porto utilizou três equipas diferentes até agora. Há nomes que ficam, outros que saem, e é o rendimento e não o estatuto que define quem é titular

Pascoal Sousa

Três jogos, três vitórias e três onzes diferentes. Longe de ser um dragão camaleónico, a equipa de Vítor Bruno exibe nuances estratégicas que colocam dúvidas no adversário e sublinha a traço grosso a principal mensagem do treinador: não há jogadores indiscutíveis. É o rendimento no treino e no jogo que determina quem entra na dinâmica e, nesse sentido, todos têm de estar preparados para entrar a qualquer momento. Parece evidente que as incidências da Supertaça Cândido de Oliveira contra o Sporting tiveram o seu peso nas mudanças que foram sendo introduzidas pelo treinador. Mas também é importante sublinhar que Vítor Bruno não apressou processos para ter referências no onze como Evanilson, que já partiu, ou Wendell, que aguarda pela estreia.

Há um núcleo que se mantém nestes três onzes. Diogo Costa, Martim Fernandes, que começou a lateral esquerdo e depois se fixou na direita, Zé Pedro e Otávio, a habitual dupla de centrais, Alan Varela, Nico González, Galeno e Namaso. Vasco Sousa emergiu como titular no losango desenhado contra o Santa Clara, quando no jogo anterior fora Eustáquio a ser primeira opção. Iván Jaime, que marcou o golo da vitória na Supertaça, conquistou o seu espaço a partir do segundo desafio, aparecendo tanto nos flancos como em zonas mais interiores.

Independentemente do posicionamento de algumas peças, o modelo prevalece sobre as individualidades. Com menos vertigem, mas mais cerebral e a atacar muito bem as primeiras e segundas bolas, o FC Porto vem criando supremacia sobre os adversários.

A exceção foi a 1.ª parte contra o Sporting. Contudo, Vítor Bruno não está satisfeito com a forma como a equipa geriu as vantagens construídas frente ao Gil Vicente e Santa Clara. O treinador aceita o erro como sendo parte natural e integrante de um jogo — defendeu assim Grujic, a propósito da saída do sérvio do onze —, mas não a mudança de comportamento coletivo que implique a demissão da responsabilidade de continuar a ir para cima do opositor e marcar mais golos.

Exigente, deixou claro que não gostou da 2.ª parte nos Açores e que nem todos os suplentes utilizados acrescentaram aquilo que esperava. É uma crítica construtiva na procura de um FC Porto total, em que o estatuto não é nem será aspeto valorizado numa época longa e desgastante. Rendimento é a palavra-chave.

Vítor Bruno deixa a sua marca num FC Porto onde o coletivo se sobrepõe ao aspeto individual

FC PORTO VERSÃO 1

Sporting-FC Porto,3-4

Supertaça, 4x2x3x1

FC PORTO VERSÃO 2

FC Porto-Gil Vicente, 3-0

1.ª jornada a Liga, 4x2x3x1

Diogo Costa
Martim Fernandes
Zé Pedro
Otávio
Galeno
Eustáquio
Alan Varela
Gonçalo Borges
Nico González
Iván Jaime
Namaso

FC PORTO VERSÃO 3

Santa-Clara-FC Porto, 0-2

2.ª jornada da Liga, 4x4x2

Agenda

O plantel do FC Porto cumpre hoje o segundo de dois dias de folga. O grupo volta ao Olival amanhã, às 10 horas, para preparar a receção ao Rio Ave, sábado, no Dragão, às 18 horas.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

16-08-2024

0 Santa Clara — **2** FC Porto

Suplentes utilizados

Eustáquio (22), Pepê (22), André Franco (16), Gonçalo Borges (16) e Toni Martínez (4)

Marcadores

Iván Jaime (16); Galeno (26, p.)

Disciplina

Cartão amarelo — Zé Pedro (15), Nico González (40) e André Franco (87)

Cartão vermelho —

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Diogo Costa	3	300	-3	0A/0V
Otávio	3	300	0	1A/0V
Zé Pedro	3	300	0	1A/0V
Galeno	3	300	4	0A/0V
Alan Varela	3	300	0	1A/0V
Martim Fernandes	3	300	0	0A/0V
Namaso	3	264	1	7A/0V
Nico González	3	225	0	2A/1V
Iván Jaime	3	212	3	0A/0V
Gonçalo Borges	3	159	0	0A/0V
Vasco Sousa	3	148	0	0A/0V
Eustáquio	3	140	0	0A/0V
Fran Navarro	3	121	0	0A/0V
João Mário	1	63	0	0A/0V
Grujic	1	63	0	0A/0V
Pepê	2	52	0	0A/0V
André Franco	2	24	0	1A/0V
David Carmo	1	16	0	0A/0V
Evanilson	1	8	0	0A/0V
Toni Martínez	1	4	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Samuel Portugal	0	0	0	0A/0V
Diogo Fernandes	0	0	0	0A/0V
Gonçalo Ribeiro	0	0	0	0A/0V
Marcano	0	0	0	0A/0V
Gabriel Brás	0	0	0	0A/0V
Romário Baró	0	0	0	0A/0V
Wendell	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Mora	0	0	0	0A/0V
Francisco Conceição	0	0	0	0A/0V
Martim Cunha	0	0	0	0A/0V
Zaidu	0	0	0	0A/0V
Gonçalo Sousa	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Sanjoanense	C	4-0	P	6/7
Chaves	C	4-0	P	10/7
Nacional	C	4-1	P	13/7
Al Arabi	N	4-0	P	16/7
Áustria Viena	F	3-1	P	19/7
Sturm Graz	F	2-0	P	23/7
Al Nassr	C	4-0	P	28/7
Sporting	N	4-3	ST	3/8
Gil Vicente	C	3-0	L	10/8
Santa Clara	F	2-0	L	16/8
Rio Ave	C	-	L	24/8
Sporting	F	-	L	31/8
Farense	C	-	L	15/9
V. Guimarães	F	-	L	22/9
Arouca	C	-	L	29/9
SC Braga	C	-	L	6/10
AVS	F	-	L	27/10
Moreirense	C	-	TL	30/10
Estoril	C	-	L	3/11
Benfica	F	-	L	10/11
Casa Pia	C	-	L	1/12
Famalicão	F	-	L	8/12
Est. Amadora	C	-	L	15/12
Moreirense	F	-	L	22/12
Boavista	C	-	L	29/12
Nacional	F	-	L	5/1
Gil Vicente	F	-	L	19/1
Santa Clara	C	-	L	26/1
Rio Ave	F	-	L	2/2
Sporting	C	-	L	9/2
Farense	F	-	L	16/2
V. Guimarães	C	-	L	23/2
Arouca	F	-	L	2/3
SC Braga	F	-	L	9/3
AVS	C	-	L	16/3
Estoril	F	-	L	30/3
Benfica	C	-	L	6/4
Casa Pia	F	-	L	13/4
Famalicão	C	-	L	19/4
Est. Amadora	F	—	L	27/4
Moreirense	C	—	L	4/5
Boavista	F	—	L	11/5
Nacional	F	—	L	17/5

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados

Marcano, Zaidu e Francisco Conceição

Castigados

—

Opinião O jeito que um extremo dá

Nuno Travassos
Editor executivo
ntravassos@abola.pt

Entrada de Tiago Gouveia foi fundamental para o Benfica, enquanto que Pedro Gonçalves e Trincão tornam incontornável a presença na Seleção

A exibição foi mais sofrível do que o resultado pode indicar, mas o volume da vitória frente ao Casa Pia até pode dar alento acresci ao Benfica. Com Neres a fazer as malas, a ausência do lesionado Di María condicionou a intenção de contornar os problemas ofensivos que a equipa tem evidenciado.

Não faltou vontade de reagir à derrota de Famalicão, mas voltou a faltar criatividade, sobretudo na primeira parte. A lesão de Beste podia ter limitado ainda mais a largura da equipa encarnada, mas Carreras deu fulgor à ala esquerda, sobretudo quando passou a ter Tiago Gouveia à sua frente. Kokçu e Marcos Leonardo, lançados ao mesmo tempo, também tiveram elevada influência no desfecho, mas foi o jovem português a assumir estatuto de figura do encontro. Adaptado a lateral direito na pré-epoca, Tiago Gouveia provou o jeito que um extremo dá a este Benfica, com um golo e uma assistência. Prestes a consumar-se a venda de Neres ao Nápoles, o Benfica tem a obrigação de ir ao mercado procurar (pelo menos) um jogador com perfil idêntico, mas, independentemente disso, deve valorizar adequadamente o papel do camisola 47.

O Sporting é a prova de que os extremos dão um certo jeito. Órfão do capitão Coates e à espera que Kovacevic mostre que pode ser uma muralha firme quando tudo o resto falha, o conjunto verde e branco ainda não conseguiu acabar nenhum jogo sem golos sofridos, mas tem compensado largamente com o poderio ofensivo. Embora espere ainda por uma alternativa para o ataque — e Vítor Roque até era capaz de encaixar melhor do que Ioannidis —, a equipa leonina tem mostrado dinâmicas bem conservadas, como atestam os 12 golos marcados em três jogos, e assim ultrapassou o desaire sofrido na Supertaça, onde três golos foram insuficientes. Se, em tempos, a firmeza leonina partiu da retaguarda, agora parece assente na química do tridente adiantado, desta vez alimentado por Daniel Bragança (um golo e uma assistência). Gyokeres bisou na Madeira e esteve, uma vez mais, bem acompanhado por Pedro Gonçalves (um golo e duas assistências) e Francisco Trincão (dois golos também).

Tiago Gouveia foi decisivo na Luz

Faltam ainda 12 dias para a primeira convocatória da Seleção Nacional após o Euro 2024, mas parece incontornável — até pela condição atual de João Félix, Francisco Conceição e Pedro Neto — que esta dupla leonina venha a figurar na lista de Roberto Martínez para os jogos da Liga das Nações com a Croácia e a Escócia.

JOGOS DA SORTE

Lotaria Clássica — Concurso n.º 033/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 35 446

Euromilhões — Concurso n.º 066/2024 — Sexta-feira
15 17 29 45 49 + 1 10

M1LHÃO — Concurso n.º 033/2024 — Sexta-feira
DGV 14118

Totoloto — Concurso n.º 066/2024 — Sábado
3 25 34 35 45 + 3

Lotaria Popular — Concurso n.º 033/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 28 181

Totobola — Concurso n.º 032/2024 — Domingo
1 1 X X 2 2 2 1 2 X 2 1 1 X

EuroDreams — Concurso n.º 066/2024 — Quinta-feira
6 14 20 34 38 40 + 3

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
17h00: Futvólei – Etapa de Portimão

BTV
15h00: Futebol, Campeonato de sub-17 – Benfica-Académica
18h00: Futebol, Liga – Benfica B-Torreense

CANAL 11
11h00: Futebol de Praia Feminino, Nacional – AD Pastéis da Bola-Sandgames (final)
12h30: Futebol de Praia, Campeonato Elite – SC Braga-Sótão (final)
16h00: Futebol, Liga 3 – Atlético-Belenenses
18h00: Futebol, Liga 3 – Oliveira do Hospital-Académica
22h30: Futebol, Brasileirão – Athlético Paranaense-Juventude

DAZN ELEVEN 1
14h00: Futebol, Premier League – Brentford-Crystal Palace
16h30: Futebol, Premier League – Chelsea-Manchester City
20h30: Futebol, La Liga – Maiorca-Real Madrid

DAZN ELEVEN 2
12h30: Futebol, Jupiler Pro League (Bélgica) – Club Brugge-Antuérpia
16h00: Futebol, La Liga 2 – Gijón-Levante
18h00: Futebol, La Liga – Real Sociedad-Rayo Vallecano

DAZN ELEVEN 3
16h00: Ténis, WTA Tour 1000 – Cincinnati
18h00: Ténis, WTA Tour 1000 – Cincinnati

DAZN ELEVEN 4
19h00: Padel, Masters – Marbella

EUROSPORT 1
13h30: Ciclismo – Volta a Espanha
16h30: Ciclismo Feminino – Volta a França

EUROSPORT 2
12h00: Motocross, Mundial – Países Baixos
13h00: Motocross, Mundial – Países Baixos
15h00: Motocross, Mundial – Países Baixos
16h00: Motocross, Mundial – Países Baixos
17h00: Golfe, PGA Tour – St. Jude

PFC
20h00: Futebol, Brasileirão – Palmeiras-São Paulo
22h30: Futebol, Brasileirão – Botafogo-Flamengo

PORTO CANAL
17h00: Futebol, Campeonato de sub-19 – FC Porto-Famalicão

RTP 1
14h45: Ciclismo – Volta a Espanha

SPORTING TV
17h30: Futebol, Campeonato de sub-19 – Sporting-Académico de Viseu

SPORTTV +
14h00: Futebol, Liga 2 - Feirense-Académico

SPORTTV 1
11h00: Futebol, Liga 2 – Paços de Ferreira-Marítimo
15h30: Futebol, Liga – Moreirense-Arouca
18h00: Futebol, Liga – V. Guimarães-Estoril
20h30: Futebol, Liga – Boavista-SC Braga

SPORTTV 2
11h15: Futebol, Eredivisie – Heracles-PSV
15h30: Futebol, Liga 2 – Vizela-Penafiel
17h30: Futebol, Serie A – Verona-Nápoles
19h45: Futebol, Serie A – Cagliari-Roma
00h30: Futebol, Campeonato argentino – Huracán-Belgrano

SPORTTV 3
12h30: Golfe, DP World Tour – D+D Real Czech Masters (4.º dia)
15h45: Futebol, Eredivisie – NAC-Ajax
18h00: Futebol, Liga 2 – Chaves-Leixões
21h30: Futebol, Campeonato argentino – Boca Juniors-San Lorenzo

SPORTTV 4
07h40: Motociclismo, Red Bull Rookie Cup – GP Áustria (Corrida 2)
08h35: MotoGP – GP Áustria (Warm Up)
09h00: MotoGP – GP Áustria (Fan Parade)
09h45: Moto3 – GP Áustria (Corrida)
11h00: Moto2 – GP Áustria (Corrida)
12h55: MotoGP – GP Áustria (Corrida)
17h30: Futebol, Serie A – Bolonha-Udinese
19h45: Futebol, Campeonato turco – Besiktas-Antalyaspor

SPORTTV 5
12h00: Futebol, Championship – Sunderland-Sheffield Wednesday
14h00: Futebol, Ligue 1 – Auxerre-Nice
16h00: Futebol, Ligue 1 – Toulouse-Nantes
19h45: Futebol, Ligue 1 – Rennes-Lyon

SPORTTV 6
08h15: Automobilismo, DTM – Nurburgring (Qualificação 2)
09h30: Rali da Chéquia, ERC – Super Especial 12
12h25: Automobilismo, DTM – Nurburgring (Corrida 2)
14h10: Automobilismo, GT4 – Nurburgring (Corrida 2)
16h00: Futebol, Ligue 1 – Montpellier-Estrasburgo
19h30: Automobilismo, NASCAR Cup Series – Michigan International Speedway

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

«SC Braga é das equipas que luta pelo título, mas não temos medo»

Cristiano Bacci pede Boavista com pés no chão frente a adversário qualificado... mas bem estudado. Mudança de treinador não altera a estratégia

Pascoal Sousa

O Boavista recebe, hoje à noite (20.30 horas), o SC Braga, equipa que estreou Carlos Carvalhal na partida contra o Servette, da Liga Europa, que os minhotos ganharam por 2-1. Para o treinador dos axadrezados, Cristiano Bacci, essa mudança de comando no adversário não altera os planos do Boavista ao nível da estratégia.

«Não muda nada. Mudar de treinador é sempre algo especial para uma equipa, mas os meus jogadores treinaram bem, sabemos quais são as nossas limitações e quais são os nossos pontos fortes. O SC Braga tem jogadores com muita qualidade, muitas opções, e vamos respeitar o adversário, mas do nosso lado não muda nada», assegurou o técnico italiano.

Bacci não teve reservas em apontar o SC Braga como uma das equipas com capacidade para se juntar aos três grandes na luta pelo título:

«O SC Braga é uma das equipas que luta pelo título, não podemos esconder isso. Gerimos as coisas da mesma maneira, não podemos ter medo de uma equipa forte, nem medo de menos forte. Vamos procurar melhorar semana após semana, explorar os pontos fracos dos adversário e melhorar os nossos pontos fracos. É isto.»

O triunfo (1-0) frente ao Casa Pia teve um impacto muito bom no plantel, mas o treinador pediu contenção e realismo.

«As vitórias ajudam sempre, ajudam no dia a dia, no trabalho, na confiança da equipa. Sabemos que temos de ter os pezinhos no chão, temos uma equipa com homens maduros e com jovens que chegam pela primeira vez aos profissionais, por isso não é uma vitória que desvia o foco dos problemas». argumentou.

O guarda-redes Luís Pires está lesionado e é baixa certa. O lateral-direito Gonçalo Almeida permanece em dúvida para o jogo.

BOAVISTA FC

Cristiano Bacci disse na antevisão que «não é uma vitória que desvia o foco dos problemas»

LIGA • 2.ª JORNADA • 2024/2025

Estádio
do Bessa, Porto (20.30 h)
Árbitro
António Nobre (AF Leiria)
VAR/AVAR
João Pinheiro/Luciano Maia

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Boavista

Treinadores Cristiano Bacci

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Luís Pires (12) e Gonçalo Almeida (35)
CASTIGADOS
–

4x5x1	Tática	4x2x3x1
99 João Gonçalves		Matheus 1
15 Pedro Gomes		Víctor Gómez 2
26 Abascal		Arrey-Mbi 26
70 B. Onyemaechi		Niakaté 4
20 Filipe Ferreira		Adrián Marín 19
10 Reisinho		Vítor Carvalho 6
2 Ibrahima Camará		Zalazar 16
16 Joel Silva		Roger 11
18 Vukotic		Ricardo Horta 21
7 Salvador Agra		Bruma 7
9 Bozenik		El Ouazzani 9

SC Braga

Treinador Carlos Carvalhal

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Paulo Oliveira (15) e João Moutinho (8)
CASTIGADOS –

«Quero muita entrega e empenho»

Carvalhal lamenta o pouco tempo para implementar ideias, mas corre atrás de vitórias

A terceira passagem de Carlos Carvalhal por Braga começou com o pé direito, e, mesmo sem tempo para consolidar ideias, o técnico quer continuar a somar triunfos e aponta a isso mesmo com o Boavista.

«Do pouco quero muito. Quero muita entrega e empenho, que a equipa trabalhe muito e corra muito. Não sei se foi percetível na televisão, mas nos primeiros 15 minutos do último jogo, se não mantivéssemos a coesão, íamos sofrer golos. No ano passado a Roma passou dificuldades naquele estádio, a nossa equipa mostrou maturidade, aqueles carrinhos e pressão no início não foram fáceis de superar. Depois, soubemos colocar a bola no chão e tivemos momentos de algum brilhantismo. O jogo pediu atitude e é isso que se pede para amanhã [*hoje*]; sermos competitivos e sabermos que vamos ter um adversário complicado pela frente», defendeu Carvalhal, abordando ainda o mercado de transferências... num novo contexto. «Agora, há um dado diferente em relação à última conferência, pois temos a garantia absoluta que vamos fazer no mínimo 10 jogos nas competições europeias. Pode ter implicações de reforçar o plantel e torná-lo ainda mais equilibrado», justificou o técnico. L. M.

MOREIRENSE–AROUCA

Concentração e paciência no menu

César Peixoto deu a receita para cozinhar triunfo; estreia caseira desperta «uma nostalgia»

O Moreirense enfrenta esta 2.ª jornada com confiança, depois do triunfo (2-1) em Faro na estreia na edição 2024/25 da Liga. O treinador César Peixoto, na antevisão, deu a receita para levar de vencida os lobos da Serra da Freita.

«Se conseguirmos bloquear o jogo interior e sair em transições rápidas podemos ferir o Arouca e se colocarmos muita gente em zona de finalização podemos ser beneficiados. O Arouca, na pré-época, sofreu golos em cruzamentos, podemos aproveitar. Vai ser um jogo muito competitivo», explicou o técnico.

«Não estamos ainda no máximo das nossas capacidades, o Arouca também não, mas é sempre um adversário perigoso. Vamos ter de estar concentrados, não perder a competitividade para levarmos de vencida este Arouca, que vai tornar-nos difícil um jogo em que vamos ter de ser pacientes na forma como vamos pressionar, encontrar espaços e aproveitar lacunas», sublinhou.

Além de Hernâni Infande (lesionado), César Peixoto não conta com Sidnei Tavares (castigado). No entanto, desvalorizou a ausência do médio português, expulso com o Farense.

«Confio em todos. Não está o Sidnei, estará outro jogador que dará boa resposta. Não estou minimamente preocupado. A equipa tem qualidade e número de jogadores para suprir essa ausência e ser competitiva amanhã [*hoje*]», defendeu, em vésperas da estreia caseira na nova época: «Há sempre uma nostalgia. Foi clube onde estive, pouco tempo, mas gostei de cá estar, daí o regresso.» M. F. S.

MOREIRENSE FC

César Peixoto persegue segunda vitória

LIGA • 2.ª JORNADA • 2024/2025

Estádio
C. J. A. Freitas, M. Cónegos (15.30 h)
Árbitro
Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
VAR/AVAR
Manuel Mota/Jorge Fernandes

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Moreirense

Treinador César Peixoto

OUTRAS OPÇÕES
A lista não foi divulgada
LESIONADO
Hernâni Infande (28)
CASTIGADO
Sidnei Tavares (5)

4x2x3x1	Tática	4x2x3x1
40 Kewin Silva		Nico Mantl 58
26 Fabiano Souza		Tiago Esgaio 28
44 Maracás		José Fontán 3
23 Marcelo		Galovic 44
22 Frimpong		Weverson 26
5 Ofori		David Simão 5
6 Rúben Ismael		Fukui 21
31 Madson		Pedro Santos 89
11 Alanzinho		Sylla 2
10 Antonisse		Jason 10
9 Luís Asué		Trezza 19

Arouca

Treinador Gonzalo García

OUTRAS OPÇÕES
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Kouassi (8) e Lawal (24)
CASTIGADOS
Matias Rocha (4)

Ivo Rodrigues por duas épocas

Extremo de 29 anos volta ao futebol luso; em Moreira de Cónegos «a pensar na vitória»

O Arouca oficializou, ontem, a contratação de Ivo Rodrigues por duas épocas. O extremo de 29 anos regressa a Portugal após uma época nos sauditas do Al Khaleej. Em 2015/16, Ivo Rodrigues, com formação no FC Porto, já tinha vestido as cores do Arouca, na altura cedido pelos dragões.

Segue-se, hoje (15.30 h), a deslocação ao terreno do Moreirense.

«Espero um jogo difícil contra uma equipa organizada, que mantém uma estrutura estável e que venceu na 1.ª jornada. É seguramente uma partida complicada, mas vamos a jogo a pensar na vitória», disse o técnico Gonzalo García, que abordou ainda a partida da estreia: «Tivemos muitas situações em que chegámos ao último terço em superioridade, mas as coisas aí não estavam a sair bem, no último passe, no último centro... Trabalhámos muito bem para melhorar os processos da equipa, os últimos movimentos, o sermos mais agressivos na frente, o último passe, o último centro, o um para um, o remate, sendo que isso tem de sair também dos jogadores.» M. M. S.

Exigência à moda minhota

Rui Borges satisfeito com resposta da equipa, mas não quer relaxamentos. Estoril oferece perigos, alerta. As boas dores de cabeça que a qualidade dá...

Eduardo Pedrosa Marques

O Vitória tem estado absolutamente imparável neste arranque de temporada — cinco jogos, cinco vitórias, 11 golos marcados e nenhum sofrido — e os adeptos estão, naturalmente, satisfeitos com o desempenho da equipa orientada por Rui Borges.

O técnico tem gostado do que tem visto, elogia a resposta dada pelos jogadores, mas salienta que é muito importante manter o foco. E alerta para os perigos que o Estoril pode oferecer.

«A equipa tem de estar focada para fazer as coisas bem feitas. Queremos ganhar, perante um adversário que sabemos que vai ser difícil e que vem magoado, digamos, de derrota pesada em casa [*1-4 com o Santa Clara*]. A exigência que temos criado de não sofrer golos e de ganhar vai ser cada vez maior. As equipas vão adaptar-se cada vez mais e melhor ao nosso jogo, vai ser mais difícil ficarmos com a baliza a zeros. A exigência vai aumentar, temos de estar concentrados e tranquilos relativamente aos nossos comportamentos. Tudo o resto é consequência disso», sublinhou, na antevisão da receção ao Estoril.

Mesmo entrando em campo com a moral em alta, o Vitória vai ter pela frente oponente de qualidade: «O Estoril tem demonstrado uma estrutura muito própria, principalmente em termos defensivos. A nível ofensivo, tem estrutura de 4x3x3. É uma equipa com comportamentos interessantes, com jogadores muito bons a nível individual e que, acredito, está a crescer com as ideias novas do seu treinador. Temos de estar fortes e com a frescura no máximo.»

A finalizar, o técnico teve palavras para Telmo Arcanjo e João Mendes, que regressaram recentemente à competição depois de lesões graves.

«O Telmo tem um potencial enorme e está a treinar muito bem. Está à espera da oportunidade de ser titular. O João teve menos tempo de paragem, é certo, mas também foi uma lesão prolongada. É preciso ter paciência e calma. Será titular no momento certo. [...] Temos muitas soluções. São as minhas boas dores de cabeça , essa qualidade individual», explicou o treinador dos vimaranenses.

IMAGO

Rui Borges quer manter o foco da equipa frente a um Estoril que foi goleado em casa na 1.ª jornada

LIGA • 2.ª JORNADA • 2024/2025

Estádio
D. A. Henriques, Guimarães (18 h)
Árbitro
André Narciso (AF Setúbal)
VAR/AVAR
Rui Costa/João Bessa Silva

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

V. Guimarães
Treinador Rui Borges
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
–
CASTIGADOS
–

4x2x3x1	Tática	4x3x3
14 Bruno Varela		Joel Robles 27
76 Bruno Gaspar		Wagner Pina 20
44 Jorge Fernandes		Pedro Álvaro 23
24 Borevkovic		Mangala 5
13 João M. Mendes		Gonçalo Costa 18
10 Tiago Silva		Jandro Orellan 6
8 Tomás Handel		Michel 8
11 Kaio César		Vinícius Zanocelo 7
20 Samu		Rafik Guitane 10
19 Ricardo Mangas		Yanis Begraoui 14
9 Chuchu Ramírez		Alejandro Marqués 9

Estoril
Ian Cathro
OUTROS CONVOCADOS
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
Kevin Boma e Jordan Holsgrove
CASTIGADOS –

D.R.

Treinador do Estoril, Ian Cathro, na antevisão

«Em processo de crescimento»

Ian Cathro diz que «o calendário é o que é» e não perde tempo com ele; central Sierra oficial até 2027

O Estoril desloca-se a Guimarães depois de ter sido goleado (1-4) pelo Santa Clara na 1.ª jornada, mas desta feita terá o escocês Ian Cathro no banco. Na antevisão, o técnico não quis ter este início de calendário como desculpa.

«É o que é e preparamo-nos da mesma maneira, sabendo que estamos numa fase de muito trabalho, muita coisa nova e a mexer, e ainda estamos a construir o nosso plantel para termos o grupo equilibrado para irmos atrás do que queremos fazer esta época», argumentou, apontando a processo de longo prazo. «Estamos a trabalhar num processo que é diferente, treinador novo, equipa técnica nova, e estamos num processo de crescimento», vincou, no dia em que SAD oficializou o central espanhol Sierra, 21 anos, ex-Bétis, até 2027. R. B. R.

GIL VICENTE

Cauê tem como meta «fazer 10 golos» pelos galos

Avançado foi oficializado em Barcelos e lançou objetivo pessoal; feliz por chegar à Liga

A notícia fora avançada por A BOLA na passada quarta-feira, o Gil Vicente confirmou a contratação na última sexta-feira, ao intervalo do jogo (4-2) com o Aves SAD, e, ontem, Cauê já cantou... de galo.

O jovem avançado brasileiro, de apenas 21 anos e que na temporada passada apontou sete golos ao serviço do Benfica B, não escondeu a felicidade de poder jogar na elite nacional e deixou um desafio... a si próprio.

«O Gil Vicente é um clube muito bom para poder evoluir e acredito que vou ser muito feliz. Trata-se de um grande desafio, é um clube que vai ser muito importante na minha evolução. Terei a oportunidade de jogar na Liga, um campeonato muito competitivo, e acredito que com trabalho, todos juntos, conseguiremos evoluir. Tenho como meta os 10 golos», assumiu Cauê, em declarações reproduzidas pelo clube.

E para os adeptos gilistas que não o conheçam tão bem, a apresentação está feita.

«Sou um bom finalizador, mas também tenho facilidade de sair da área, não sou um avançado que fica preso. Consigo sair bastante e abrir muitos espaços nas equipas adversárias», assumiu. E. P. M.

GIL VICENTE FC

Cauê chegou a Barcelos carregado de ambição e quer mostrar o que vale no ataque do Gil Vicente

ESTRELA DA AMADORA

Nani já à espreita da titularidade

Pode estrear-se em casa e promete atrair muitos adeptos às bancadas do Estádio José Gomes

Já com o mais recente reforço, Juan Mina, integrado com o restante plantel, o Estrela da Amadora prepara a receção de amanhã (20.15 h) ao Famalicão, que pode ter como aliciante a possível estreia de Nani pelos tricolores, perspetivando-se por isso uma grande casa, com a presença de milhares de adeptos nas bancadas,

Os adeptos do Estrela da Amadora não escondem o entusiasmo por poderem ver Nani em ação e poderão vê-lo a atuar de início nesta jornada, isto atendendo aos sinais promissores que deixou na aparição frente ao SC Braga, na qual o extremo de 37 anos entrou em campo aos 67 minutos e mostrou apreciável forma física, contribuindo ativamente para o ponto conquistado pelos amadorenses, que custaria o lugar a Daniel Sousa no comando dos guerreiros do Minho.

Nani pode, agora, ascender à titularidade em função dos bons pormenores deixados em Braga e, se assim for, o técnico Filipe Martins deverá preterir Gustavo Henrique na ala esquerda do ataque tricolor. R. B. R.

ESTRELA DA AMADORA SAD

Nani entusiasmou na estreia em Braga

Guarda-redes Luiz Júnior está a caminho do Villarreal por €12 M

Emblema espanhol antecipou-se à forte concorrência e fechou contratação do brasileiro. Exibições de gala valeram-lhe o salto para a La Liga. SAD minhota está a revelar-se uma máquina de fazer dinheiro

Eduardo Pedrosa Marques

Baixa de peso no capítulo desportivo... mais um autêntico *jackpot* na vertente financeira.

Tal como A BOLA anunciou em primeira mão, ontem, na sua edição online, Luiz Júnior está a caminho do Villarreal e a sua transferência vai permitir a entrada de 12 milhões de euros nos cofres da SAD do Famalicão.

O emblema espanhol há muito que tinha o jovem guarda-redes, de apenas 23 anos, referenciado, mas agora, e também devido à forte concorrência com que contava — Luiz Júnior tinha muito mercado na Europa (especialmente em Inglaterra), mas não só... —, decidiu avançar de forma perentória para garantir o concurso de um jogador que tem dado muito nas vistas no campeonato português e que tem sido um dos esteios do Famalicão nas últimas temporadas.

Ainda de acordo com os dados apurados por A BOLA, o negócio deverá envolver o pagamento direto dos já referidos 12 milhões de euros, com o Villarreal a ficar detentor da totalidade dos direitos económicos de Luiz Júnior — os dirigentes do *submarino amarelo* ainda ponderaram a hipótese de oferecer uma verba inferior e deixar parte do passe do guarda-redes em Famalicão, mas desistiram dessa ideia e avançaram com os 12 milhões.

IMAGO

Guarda-redes Luiz Júnior está de saída e deixa os cofres do Famalicão mais recheados

FIM DE UM REINADO

Chega, assim, ao fim o (longo) reinado de Luiz Júnior como dono e senhor da baliza do conjunto minhoto.

O brasileiro rumou ao Famalicão na época 2019/2020, proveniente do Mirassol (Brasil), tendo começado o seu percurso pelos juniores famalicenses.

Subiu, depois, aos sub-23, afirmando-se em definitivo no plantel principal na temporada seguinte. Daí para cá, contabilizou 140 jogos na elite do clube de Vila Nova, deixando um rasto de grande brilhantismo entre os postes.

As fantásticas exibições que realizou nas últimas quatro temporadas valeram-lhe o salto para o Villarreal, clube pelo qual deverá assinar um contrato de longa duração — quatro ou cinco temporadas.

E esta venda só vem reforçar o rótulo de máquina de fazer dinheiro que é reconhecido à SAD do Famalicão.

Depois de Pedro Gonçalves (Sporting, €13,5 M), Manuel Ugarte (Sporting, €12,5 M) e Otávio (FC Porto, €20 M), o guarda-redes Luiz Júnior é o mais recente ato da extraordinária gestão da cúpula diretiva presidida por Miguel Ribeiro.

FC FAMALICÃO

Aranda está identificado com o Famalicão

Aranda aponta rota do sucesso

Avançado espanhol confiante em grande época; a extremo ou a ponta de lança, quer é jogar

A vitória (2-0) sobre o Benfica deixou o Famalicão ainda mais motivado para a deslocação à Reboleira e Óscar Aranda não esconde a ambição de continuar o bom registo frente ao Estrela da Amadora, amanhã (20.15 horas)

«Será um jogo complicado, mas teremos de fazer o que temos feito até agora para conseguirmos a vitória», salientou o espanhol, formado no Real Madrid, aos meios de comunicação dos famalicenses.

Garantindo sentir-se «muito bem» nos minhotos, Óscar Aranda assume que os jogadores contam com o «apoio dos adeptos» para, juntos, terem «uma temporada incrível».

Extremo ou ponta de lança? «Jogo onde o mister precisar de mim. Cresci muito na época passada e quero dar continuidade a esse trabalho», rematou.

AVES SAD

Campelos com quatro 'reforços' (e cinco baixas)

Segue-se o V. Guimarães na agenda e técnico recebeu muitas notícias, mas nem todas boas...

Vítor Campelos tem boas e más notícias para o encontro da próxima jornada, diante do Vitória de Guimarães: o técnico do Aves SAD já sabe que pode contar com quatro *reforços*, mas, em simultâneo, depara-se com cinco baixas nas suas opções.

Comecemos pelas notícias positivas para o treinador dos avenses: Ignacio Rodríguez, Rafael Rodrigues, Tunde e também Kamate poderão entrar nas opções para a receção aos conquistadores, em partida da 3.ª jornada da Liga, agendada para as 20.30 horas do próximo dia 25 (domingo).

Ignacio Rodríguez está já elegível para competição depois de ter cumprido os dois jogos de suspensão com que tinha sido castigado no Uruguai, quando ainda representava o Liverpool Montevideo, Rafael Rodrigues já está recuperado da lesão que o impediu de dar o seu contributo à equipa no encontro de anteontem, diante do Gil Vicente (2-4), isto após ter sido titular frente ao Nacional (1-1), na jornada inaugural da Liga, Tunde está totalmente integrado e, como tal, à espreita da estreia.

Finalmente, Kamate, jovem médio recrutado por empréstimo ao Inter de Milão, vai ser apresentado no início da próxima semana e ficará, imediatamente, ao dispor de Vítor Campelos. Até porque fez a pré-temporada com o plantel principal dos *nerazzurri* e está, pois, em perfeitas condições físicas para ser chamado à ação se for esse o entendimento do treinador.

Mas nem tudo é positivo para Vítor Campelos.

O técnico do emblema nortenho já sabe que para o duelo com os vimaranenses não poderá contar com uma mão cheia (!) de jogadores.

Vasco Lopes e Lucas Moura continuam a recuperar das respetivas lesões, Fernando Fonseca e Luís Silva ainda estão de fora devido a castigo — tanto o lateral-direito como o médio poderão regressar à competição na ronda seguinte, no reduto do Santa Clara, relativo à quarta jornada.

Já no que concerne a Samuel Granada, a ausência deste no leque de opções da equipa técnica é efeito colateral do embate de anteontem frente ao Gil Vicente.

O jovem extremo brasileiro foi expulso aos 61 minutos do duelo com os galos (por acumulação de amarelos) e vai cumprir uma partida de suspensão na receção ao Vitória de Guimarães.

E.P.M.

AVES SAD

Ignacio Rodríguez já pode entrar nas opções de Vitor Campelos na próxima jornada

ÉPOCA 2024–2025 / JORNADA 2

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Alverca–Felgueiras (Rampa, 70 pb); (Landinho, 60)	1-1
Oliveirense–Mafra	0-0
Portimonense–UD Leiria (Lucho, 16; Bura, 90+4; Crystopher, 90+6)	0-3
P. Ferreira–Marítimo	Hoje (11 h)
Feirense–Ac. Viseu	Hoje (14 h)
Vizela–Penafiel	Hoje (15.30 h)
Chaves–Leixões	Hoje (18 h)
Benfica B–Torreense	Hoje (18 h)
Tondela–FC Porto B	Amanhã (18 h)

CLASSIFICAÇÃO

1.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Vizela	1	1	0	0	2-0	3
2 Penafiel	1	1	0	0	4-3	3
3 UD Leiria	2	1	0	1	3-2	3
4 Ac. Viseu	1	1	0	0	2-1	3
5 Leixões	1	1	0	0	2-1	3
6 Feirense	1	1	0	0	1-0	3
7 P. Ferreira	1	1	0	0	1-0	3
8 Alverca	2	0	2	0	2-2	2
9 Felgueiras	2	0	2	0	1-1	2
10 Tondela	1	0	1	0	2-2	1
11 Marítimo	1	0	1	0	2-2	1
12 FC Porto B	1	0	1	0	1-1	1
13 Oliveirense	2	0	1	1	3-4	1
14 Mafra	2	0	1	1	0-1	1
15 Portimonense	2	0	1	1	0-3	1
16 Chaves	1	0	0	1	1-2	0
17 Benfica B	1	0	0	1	1-2	0
18 Torreense	1	0	0	1	0-1	0

PRÓXIMA JORNADA

(3.ª)

UD Leiria–Alverca	23/8 (18 h)
Felgueiras–Feirense	24/8 (11 h)
Torreense–Oliveirense	24/8 (14 h)
Leixões–P. Ferreira	24/8 (15.30 h)
Ac.Viseu–FC Porto B	25/8 (11 h)
Penafiel–Tondela	25/8 (14 h)
Marítimo–Chaves	25/8 (15.30 h)
Mafra–Portimonense	25/8 (18 h)
Benfica B–Vizela	25/8 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Roberto	Tondela	2
Zé Leite	Penafiel	2
Unzueta	Vizela	1
Wellington Carvalho	Chaves	1
Mozino	Leixões	1

CHAVES

Pedro Pelágio cedido pelo Pafos

Médio português de 24 anos regressa ao futebol luso por empréstimo dos cipriotas

O Chaves garantiu mais um reforço para o plantel às ordens de Marco Alves, oficializada que foi, ontem, a chegada de Pedro Pelágio para reforçar o setor intermediário.

O médio português de 24 anos estava ao serviço do Pafos e regressa ao futebol português por empréstimo do clube cipriota, válido até final desta temporada. Pelágio, recorde-se, foi formado pelo Marítimo e chegou à equipa principal antes de se mudar para o Chipre, pelo que o Chaves é o segundo clube luso que o médio vai defender na ainda curta carreira.

PORTIMONENSE–UD LEIRIA

Foi um triunfo de... Lucho

Argentino abriu o marcador, com Bura e Crystopher a confirmarem nos descontos a grande supremacia dos leirienses. Algarvios, sem inspiração, continuam sem vencer na Liga 2

Jorge Anjinho

Com melhor organização dentro das quatro linhas, o UD Leiria venceu em Portimão, na noite de ontem, por esclarecedores 3-0, ou seja, *sem espinhas* e com muita tranquilidade — o que é preocupante para o Portimonense... — e somou os primeiros pontos na Liga 2.

Os algarvios até entraram bem na partida e Rui Gomes fez o primeiro remate perigoso, que encontrou a malha lateral. Mas foi apenas um tiro efémero, dado o crescimento dos leirienses, que chegaram ao golo por Lucho Vega logo aos 16 minutos, na sequência de um canto, com o argentino a fuzilar Vinícius ao segundo poste, aproveitando do um ressalto de bola. Os visitantes, quase de imediato, ficaram muito próximos do segundo golo, após perda de bola de Vinícius para Marc Baró [*fez bom jogo*], que não rematou e optou por servir Jair Matheus, o que permitiu, depois, a defesa do guarda-redes.

Mais rápido e prático nas investidas atacantes, o UD Leiria foi mais perigoso e desperdiçou boas oportunidades para ampliar, com destaque para Lucho Vega, que atirou à malha lateral (38') e Juan Muñoz, que acertou no poste (45+1'), mas estava em posição ilegal.

Sem inspiração, a reação do Portimonense foi praticamente nula durante todo o jogo. Não houve definição no ataque, nem arte ou soluções para penetrar a área adversária.

Um tiro (45+3') de Lucas Ventura ao lado da baliza dos leirienses foi ato isolado e sintomático dessa evidência.

As alterações efetuadas por Sérgio Vieira não contrariaram o domínio dos visitantes e Juan Muñoz (50' e 52') falhou o 2-0 em duas ocasiões, atirando ao poste e por cima. Nos descontos os leirienses deram maior colorido — e justiça, diga-se — ao marcador, com golos de Bura (90+4') e Crystopher (90+6').

D.R.

Leirienses passaram com facilidade por Portimão e levaram os três pontos para a cidade do Lis

2024/25 – 2.ª JORNADA 17-8-2024
Portimão Estádio, em Portimão

0 Portimonense – 3 UD Leiria

Portimonense: Vinícius; Feliciano, Francisco Varela e Relvas; Paulo Vítor, Cláudio (Paulo Estrela, 22), Lucas Ventura C e Seck (Tony, int); Rui Gomes (Guga, 65), Reymundo (Elijah Benedict, 70) e Jasper (Ruan, int)

UD Leiria: Kieszek; Habib Sylla, Víctor Rofino, Bura e Kaká C (Tiago Ferreira, 70); Arsénio (Crystopher, 70), Dje D'avilla e Lucho Vega (Ryan, 63); Jair Matheus, Juan Muñoz (Van der Gaag, 70) e Marc Baró (João Resende, 85)

Treinadores
Sérgio Vieira | Filipe Cândido

Árbitro Fábio Melo (AF Porto)

Golos 0-1, por Lucho Vega (16); 0-2, por Bura (90+4); 0-3, por Crystopher (90+6)

Disciplina
Cartão amarelo a Marc Baró (51) e a Tiago Ferreira (90+2)

ALVERCA–FELGUEIRAS

Empate selou o reencontro

Felgueiras esteve a vencer, mas Alverca resgatou ponto graças a autogolo (e a João Bravim)

Campeão e vice-campeão da Liga 3, Alverca e Felgueiras reencontraram-se na Liga 2, num duelo inédito na prova à qual as duas equipas regressaram 19 anos depois e que terminou empatado (1-1). A equipa de José Pedro foi a primeira a provocar calafrios, com um falhanço de João Marcos (8'), mas seriam os nortenhos a somar mais ameaças, contidas por João Bravim: impediu golo acrobático de Théo Fonseca (43') e parou Léo Teixeira (44').

O guarda-redes do Alverca manteve o protagonismo no segundo tempo, com defesas decisivas, mas foi *traído* por Miguel Pires, que desviou remate de Landinho (60'), após golo de Théo Fonseca anulado por fora de jogo. A equipa procurou a salvação, encontrou-a em mãos alheias, num autogolo de Rui Rampa (70') que restabeleceu a igualdade, no segundo empate na Liga 2 para cada lado. M. F. S.

2024/25 – 2.ª JORNADA 17-8-2024
Estádio Manuel Marques, Torres Vedras

1 Alverca – 1 Felgueiras

Alverca: João Bravim; Iago Mendonça, Fernando Varela e Ricardo Dias C; Lucas Kawan (Vítor Bruno, 72), Pedro Bicalho, Mateus Sarará (Diogo Martins, 82), Miguel Pires e Brenner Lucas (Harramiz, 72); João Marcos (Anthony Carter, 65) e Andrezinho (Luís Miguel, 65)

Felgueiras: Bruno Pinto; António Eirô, Rui Rampa C, Afonso Silva e Edwin Banguera (Pedro Rosas, 86); Vasco Moreira, Landinho (Berna, 86) e Gabi Pereira (Aílson Tavares, 65); João Santos (Feliz, 68), Théo Fonseca e Léo Teixeira (Bruninho, 86)

Treinadores
José Pedro | Agostinho Bento

Árbitro Márcio Torres (AF Viana do Castelo)

Golos 1-0, por Landinho (60); 1-1, por Rampa (70 pb)

Disciplina
Cartão amarelo a Andrezinho (6), Iago Mendonça (33), Ricardo Dias (48), João Marcos (55), Mateus Sarará (67); a Aílson Tavares (76) e Théo Fonseca (90+2)

OLIVEIRENSE–MAFRA

Nulo valeu primeiro ponto

Ambas as equipas tiveram ocasiões e acertaram nos ferros, mas não desfizeram o 0-0

No Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, Oliveirense e Mafra não foram além de um nulo nesta 2.ª jornada da Liga 2, acabando ambas as formações por somar o primeiro ponto nesta edição da prova.

Num encontro entre duas equipas que perderam na jornada inaugural, a primeira parte foi marcada pelo equilíbrio. Muitos duelos, com ambas as formações a disputarem a bola de forma intensa, muitas faltas (18), e poucas oportunidades de golo. Ainda assim, e apesar do nulo ao intervalo, ligeira superioridade para a equipa visitante.

Marco Leite fez duas substituições durante o descanso (Schurrle e Bruno Ventura saíram, com Idrissa Dioh e Felipe Alves a entrarem) e a 2.ª parte começou com sinal mais da Oliveirense. Aos 47', o central Lucão, à entrada da área, rematou ao poste direito da baliza do Mafra. Os visitantes responderam na mesma moeda e, aos 68', Miguel Falé, de fora de área, atirou à barra. Até final, alguns remates com perigo, mas o 0-0 persistiu.

2024/25 – 2.ª JORNADA 17-8-2024
Est. Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis

0 Oliveirense – 0 Mafra

Oliveirense: Macedo; Klebinho, Lucão, Tyler (Miguel Monteiro, 70) e Frederico Namora (Luís Bastos, 56); Ventura (Filipe Alves, 45), André Santos C e Schurrle (Dioh, 45); Veiga, Zé Manuel e João Silva (Candeias, 56)

Mafra: Fraisl; Texel, Passi, Rodrigo Freitas e Gui Ferreira C; Yacouba Maiga (Andrei, 56) e Vítor Gonçalves (Chriso, 32); Iheanacho, Nibe e Falé (Beni Junior, 70); Etim (Rodri, 70)

Treinadores
Marco Leite | Carlos Vaz Pinto

Árbitro José Rodrigues (AF Lisboa)

Disciplina
Cartão amarelo a Veiga (39), Zé Manuel (49) e Klebinho (90+2); a Chriso (34) e Yacouba Maiga (45+1)

Portugal goleia Angola

Depois dos 4-1 ao Uzbequistão, turma das Quinas também não facilitou frente à equipa treinada pelo português Marcos Antunes. Pany Varela bisou. «Fomos Portugal na 2.ª parte», avaliou Jorge Braz

Pedro Soares

Segundo jogo de preparação para o Mundial do Uzbequistão (realiza-se entre os próximos dias 14 de setembro e 16 de outubro), segunda vitória da Seleção Nacional de futsal.

Depois do triunfo (4-1) da véspera sobre os anfitriões do Campeonato do Mundo, o Uzbequistão, ontem à noite foi a vez de Angola, treinada pelo português Marcos Antunes, em jogo igualmente realizado no Pavilhão de Rio Maior, a sentir o poderio dos comandados de Jorge Braz.

Portugal adiantou-se cedo no marcador, logo aos 3', num remate de Tomás Paçó, assistido por Pany Varela, voltou a criar perigo aos 5', num disparo de Kutchy bem parado pelo guarda-redes Denis, mas Angola não se ficou e foi dando resposta à ofensiva lusa, acabando por lograr o empate aos 7', com Bráulio a dar o melhor seguimento a um bom lance individual de Jô. Até ao intervalo, viu-se duelo com intensidade assinalável e, a espaços, com ritmo de parada e resposta, mas o marcador não sofreu mais alterações até ao intervalo, apesar do maior ascendente que a turma de Jorge Braz estava a ter.

A segunda parte começou com Angola a criar perigo por Hélber, mas foi a Seleção a voltar a adiantar-se no marcador, e por três vezes, no espaço de poucos minutos: aos 23', numa bola parada, Bruno Coelho carimbou o 2-1, aos 26', com um potente remate, Pany Varela fez o 3-1, e aos 28', dando a melhor sequência a pontapé de linha lateral, Erick dilatou para 4-1.

A fechar o marcador, Pany Varela bisou aos 39', já depois de várias oportunidades lusas e de bola de Bráulio no poste de Portugal.

«Foram dificuldades diferentes. Hoje [ontem] tivemos de nos adaptar a esta criatividade e alegria ofensiva de Angola e nem sempre estávamos a colocar a intensidade defensiva correta. A equipa foi muito solidária. Acredito que Angola pode fazer surpresas muito interessantes no Mundial. Deixem-se de rótulos, tem coisas espetaculares e criaram problemas muito importantes para nós. Na segunda parte corrigimos e tivemos de procurar caminhos para marcar e virar o resultado ao nosso favor. A intensidade e solidariedade defensiva foi outra. Fomos Portugal na 2.ª parte», avaliou o selecionador Jorge Braz no final do jogo.

FPF

Portugal sentiu algumas dificuldades na primeira parte, mas 'abriu o livro' após o intervalo

PREPARAÇÃO — MUNDIAL 2024

Pavilhão Polidesportivo de Rio Maior

5 Portugal — **1** Angola

Portugal: André Correia, Tomás Paçó, Pany Varela, Pauleta e Zicky

Jogaram ainda: Bernardo Paçó, Edu Sousa, André Coelho, Afonso Jesus, Fábio Cecílio, Lúcio Rocha, Erick Mendonça, João Matos, Bruno Coelho, Tiago Brito e Kutchy

Angola: Denis, Paulo Carvalho, Adérito Barros, Bráulio Fontoura e Hélber Garcia

Jogaram ainda: Osvaldo Carvalho, Reveldinho Santos, Gaspar Kahango, Anderson Fortes, Kaluanda, Francisco Gabriel e Jô

Treinadores

Jorge Braz — Marcos Antunes

Árbitros Cristiano Santos e Rúben Santos (AF Porto)

Golos 1-0, por Tomás Paçó (3); 1-1, por Bráulio Fontoura (7); 2-1, por Bruno Coelho (23); 3-1, por Pany Varela (26); 4-1, por Erick Mendonça (28); 5-1, por Pany Varela (39)

Disciplina

Cartão amarelo a Hélber Garcia (13)

LIGA 3

FPF

Amarante soma e segue na estreia na Liga 3

Amarante vence e segue imparável

Terceiro triunfo seguido do líder da Série A, agora isolado; Fafe 'derrapou' em casa

A terceira jornada da Liga 3 prosseguiu no dia de ontem com quatro jogos na Série A e com o líder Amarante a destacar-se: aplicou *chapa três* na visita ao terreno do São João de Ver — golos de Diogo Vila (6'), Chico Sousa (57') e Faissal (74) —, somou o terceiro triunfo consecutivo nesta que é a primeira presença na Liga 3, e ainda beneficiou do tropeção (1-1) do Fafe na receção à Sanjoanense, isolando-se no primeiro lugar, com dois pontos de vantagem, também, sobre o SC Braga B, que regressou aos triunfos (3-1) na deslocação ao terreno do Anadia, equipa que somou a terceira derrota em outras tantas jornadas.

Este domingo realizam-se quatro jogos na Série B.

SÉRIE A — 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Varzim-Lourosa	1-0
Fafe-Sanjoanense	1-1
Trofense-Vilaverdense	1-0
São João de Ver-Amarante	0-3
Anadia-SC Braga B	1-3

	J	V	E	D	G	P
1 Amarante	3	3	0	0	5-0	9
2 SC Braga B	3	2	1	0	5-1	7
3 Fafe	3	2	1	0	4-1	7
4 Varzim	3	2	0	1	3-2	6
5 Trofense	3	1	1	1	1-1	4
6 S. João Ver	3	1	0	2	1-5	3
7 Lourosa	3	1	0	2	3-4	3
8 Sanjoanense	3	0	2	1	2-3	2
9 Vilaverdense	3	0	1	2	1-3	1
10 Anadia	3	0	0	3	3-8	0

SÉRIE B — 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Atlético-Belenenses	Hoje (16 h)
Covilhã-Caldas	Hoje (16 h)
Ol. Hospital-Académica	Hoje (18 h)
U. Santarém-Sporting B	Hoje (18 h)
Lusitânia-1.º Dezembro	**Adiado** (16/11)

	J	V	E	D	G	P
1 Belenenses	2	1	1	0	2-1	4
2 1.º Dezembro	2	1	1	0	1-0	4
3 Sporting B	2	1	1	0	4-3	4
4 U. Santarém	1	1	0	0	2-0	3
5 Caldas	2	1	0	1	2-2	3
6 Académica	2	1	2	0	4-4	2
7 Ol. Hospital	1	0	1	0	1-1	1
8 Lusitânia	2	0	1	1	3-4	1
9 Covilhã	2	0	1	1	3-4	1
10 Atlético	2	0	0	2	0-3	0

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Pevidém vence

Competição arrancou ontem, com a formação B do Vitória a ser surpreendida (0-1) em casa

A edição 2024/2025 do Campeonato Portugal arrancou no dia de ontem, com Vitória de Guimarães B e Pevidém a abrirem as hostilidades em jogo da Série A.

A jogar em casa, a turma vimaranense foi surpreendida e saiu derrotada perante os seus adeptos.

O único golo da partida foi apontado já no decorrer da segunda parte, ao minuto 50, e teve a assinatura do defesa português Leandro Marques, que valeu, assim, os primeiros três pontos da temporada ao conjunto orientado por João Pedro Coelho. A jornada 1 prossegue este domingo.

SÉRIE A — Jornada 1

Jogo	Resultado
V. Guimarães B-Pevidém	0-1
Brito SC-Limianos	Hoje (17 h)
Paredes-Dumiense	Hoje (17 h)
Sandinenses-Atl. Arcos	Hoje (17 h)
Rebordosa-Tirsense	Hoje (17 h)
Bragança-Vianense	Hoje (17 h)
Joane-Vila Real	Hoje (17 h)

SÉRIE B — Jornada 1

Jogo	Resultado
Guarda-Camacha	Hoje (11 h)
Alpendorada-Marítimo B	Hoje (11 h)
Gondomar-Cinfães	Hoje (17 h)
U. Lamas-Coimbrões	Hoje (11 h)
Beira-Mar-Leça	Hoje (11 h)
Salgueiros-Marco	Hoje (11 h)
Machico-Régua	17/11

SÉRIE C — Jornada 1

Jogo	Resultado
Mortágua-O Elvas	Hoje (17 h)
Sp. Pombal-Arronches e Benfica	Hoje (17 h)
Marialvas-Fátima	Hoje (17 h)
Alcains-Pêro Pinheiro	Hoje (17 h)
Peniche-Sertanense	Hoje (17 h)
Benf. Castelo Branco-Alverca B	Hoje (17 h)
Marinhense-União 1919	Hoje (17 h)

SÉRIE D — Jornada 1

Jogo	Resultado
Serpa-Amora	Hoje (17 h)
Barreirense-Moura	Hoje (17 h)
Lusitano Évora-GD Lagoa	Hoje (17 h)
Fabril-Sintrense	Hoje (17 h)
Moncarapachense-C. Indústria	Hoje (17 h)
Estrela FC-Louletano	Hoje (17 h)
Operário Lagoa-Est. Amadora B	17/11

INICIADOS

Campeão perdeu

Sporting venceu (2-1) Benfica na estreia; FC Porto também derrotado em casa

O pontapé de saída do Nacional de iniciados foi dado ontem e na Série B teve um Benfica-Sporting, que redundou na vitória (2-1) leonina sobre os atuais campeões. O Sporting foi para o intervalo a vencer com golos de Yannick Filipe (32') e Martim Ribeiro (40+4'), mas as águias reduziram na 2.ª parte, com golo de Duarte Mendes (73').

Na Série A, o FC Porto perdeu (1-2) em casa com V. Guimarães. Os visitantes marcaram primeiro, por Lucas Martins (29'), os dragões empataram por Henrique Maduro (40'), mas Rochinha, aos 79', de penálti, selou o triunfo do Vitória.

SÉRIE A — 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
FC Porto-V. Guimarães	1-2
Taboeira-SC Braga	0-0
Tondela-Feirense	Hoje (11 h)
Boavista-Famalicão	Hoje (11 h)
Salgueiros-Rio Ave	Hoje (11.15 h)

	J	V	E	D	G	P
1 V. Guimarães	1	1	0	0	2-1	3
2 Taboeira	1	0	1	0	0-0	1
3 SC Braga	1	0	1	0	0-0	1
4 Tondela	0	0	0	0	0-0	0
5 Feirense	0	0	0	0	0-0	0
6 Salgueiros	0	0	0	0	0-0	0
7 Boavista	0	0	0	0	0-0	0
8 Rio Ave	0	0	0	0	0-0	0
9 Famalicão	0	0	0	0	0-0	0
10 FC Porto	1	0	0	1	1-2	0

SÉRIE B — 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Benfica-Sporting	1-2
V. Setúbal-Belenenses	Hoje (11 h)
Marítimo-Estoril	Hoje (11 h)
Alverca-Real	Hoje (11 h)
Farense-Ac. Santarém	Hoje (15 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	1	1	0	0	2-1	3
2 Belenenses	0	0	0	0	0-0	0
3 Ac. Santarém	0	0	0	0	0-0	0
4 Estoril	0	0	0	0	0-0	0
5 Alverca	0	0	0	0	0-0	0
6 V. Setúbal	0	0	0	0	0-0	0
7 Farense	0	0	0	0	0-0	0
8 Marítimo	0	0	0	0	0-0	0
9 Real	0	0	0	0	0-0	0
10 Benfica	1	0	0	1	1-2	0

Jorge Jesus e Rúben Neves (foto maior) sorriram no final, ao invés de Cristiano Ronaldo, que continua sem conseguir conquistar um troféu nacional na Arábia Saudita

X/AL HILAL

JORGE JESUS bate CR7 e ganha Supertaça

Sexto 'round' do duelo entre estrelas portuguesas cai novamente para o treinador do Al Hilal, que soma o quinto troféu na Arábia Saudita. Ronaldo continua com apenas um... Rúben Neves assistiu para o 1-2

João Pimpim

Jorge Jesus voltou a bater Cristiano Ronaldo e conquistou a Supertaça, o quinto troféu do técnico português de 70 anos na Arábia Saudita, ele que já erguera duas vezes este troféu (2018/19 e 2023/24), além de ter conseguido ganhar uma Liga (2023/24) e uma Taça do Rei (2023/2024).

No duelo muito particular com Cristiano Ronaldo em solo saudita, JJ fica agora com vantagem de quatro vitórias, contra apenas uma de CR7 (Taça da União Árabe); e há ainda um empate a registar.

E até estava tudo a correr de feição para o Al Nassr, de Luís Castro, Otávio e Ronaldo, quando, em cima do intervalo, o internacional português de 39 anos, maior goleador da história do futebol mundial (agora com 897 remates certeiros), fez o gosto ao pé e, com um chuto enrolado, protagonizou o 1-0.

Gestos de CR7 a criticar colegas à medida que a derrota ganhava forma tornam-se virais

Porém, depois de uma primeira parte muito competente, a linha defensiva do Al Nassr parece ter adormecido após o intervalo e as facilidades concedidas ao Al Hilal foram gritantes.

Resultado: três golos para o conjunto de Jorge Jesus em apenas 15 minutos, todos fruto da conexão sérvia do Al Hilal! Primeiro, foi Milinkovic-Savic (55'), depois bisou Mitrovic, aos 63', de cabeça, após jogada estudada e passe perfeito de Rúben Neves, e aos 69', num disparo com o pé direito que foi como um ponto final no sonho do Al Nassr de iniciar a época a ganhar...

Mitrovic, que já ameaçara na primeira parte — atirou mesmo para o fundo das redes, num lance, contudo, anulado por estar em posição de fora de jogo — continua a mostrar-se, aos 29 anos, como o principal abono de Jorge Jesus: o atacante da Sérvia tem de facto números impressionantes, tendo ontem chegado aos 43 golos com a camisola do Al Hilal, num total de 45 jogos, ele que soma ainda oito assistências. Impressionante!

Jesus tem mais títulos do que derrotas no Al Hilal, a par do que sucedera no Flamengo

SUPERTAÇA 24/25 17-8-2024

Estádio Sultan bin Abdul Aziz, Abha

1	4
Al Nassr	Al Hilal

Al Nassr: Bento; Sultan Al-Ghannam, Alawjami, Laporte e Alex Telles; Al Khaibari (Ali, 75) e Otávio; Ayman Yahya (Ghareeb, 26), Talisca (Al Najei, 75) e Sadio Mané; Cristiano Ronaldo

Al Hilal: Bono; Abdulhamid, Koulibaly, Al Tambakti e Renan Lodi (Al Shahrani, 79); Rúben Neves e Milinkovic-Savic; Salem Al Dawsari (Nasser Al Dawsari 90+4), Michael (Al Qahtani, 90+4) e Malcom (Kanno, 79); Mitrovic

Treinadores

Luís Castro | Jorge Jesus

Árbitro Artur Soares Dias

Golos 1-0, por Cristiano Ronaldo (44); 1-1, por Milinkovic-Savic (55); 1-2, por Mitrovic (63); 1-3, por Mitrovic (69); 1-4, por Malcom (72)

Disciplina

Cartão amarelo a Otávio (34) e Al-Ghannam (87); a Malcom (28) e Salem Al Dawsari (77)

Mas ainda haveria tempo para mais um golo, este marcado por Malcom, na sequência de uma perda de bola gritante do guarda-redes Bento, que chegou a estar na órbita do Benfica.

Era a imagem final do descalabro do Al Nassr e a certeza de que os homens de Jorge Jesus formam mesmo a equipa mais forte neste arranque de época na Arábia Saudita.

Saem, assim, cabisbaixos e desiludidos Cristiano Ronaldo, Otávio e Luís Castro, cujo lugar começa a ser posto em causa; começam como acabaram a última época (com sorrisos imensos) Jorge Jesus e Rúben Neves. O Al Hilal soma e segue, com domínio total na Arábia Saudita.

Nota ainda para os vídeos, que se tornaram virais, com Cristiano Ronaldo a protagonizar, em diferentes momentos, sempre após os golos sofridos, gestos críticos em relação aos companheiros, ora acusando-os de estarem a dormir, ora de estarem com medo do Al Hilal...

OS INCRÍVEIS NÚMEROS DE JJ

Também impressionantes são os números de Jorge Jesus. Juntando os dados da primeira passagem pelo Al Hilal, em 2018/2019, e os da atual, desde 2023, o técnico português soma agora os já mencionados cinco títulos conquistados (três Supertaças, uma Taça e uma Liga sauditas), mais do que o total de... derrotas: apenas quatro em 84 jogos no comando da equipa de Riade (69 vitórias e 11 empates).

Algo, sublinhe-se, semelhante ao que alcançou como timoneiro do Flamengo, entre 2018 e 2020, quando também venceu cinco troféus (Libertadores, Supertaça sul-americana, Brasileirão, Supercopa do Brasil e Estadual Carioca) e, a par do que sucede agora, sofreu somente quatro desaires — no caso do emblema brasileiro, os jogos foram menos, num total de 58, tendo averbado 44 vitórias e dez empates.

Era Arne Slot começou a ser escrita com a letra Jota

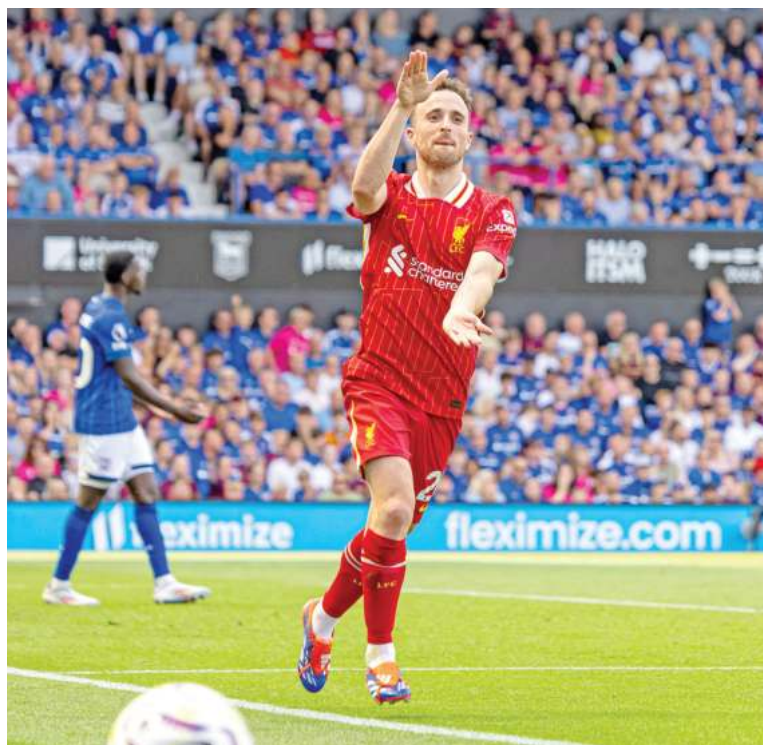
Avançado português marca primeiro golo na estreia do novo treinador do Liverpool. Foi apenas o segundo técnico dos 'reds' a ter um baile de debutantes feliz na Premier League. Darwin Núñez não saiu do banco

Fernando Urbano

Começou, oficialmente, uma nova era no Liverpool. Os jogadores são os mesmos da época passada, mas o treinador já não é o mesmo. Só o tempo dirá se o 4x3x3 dinâmico e pressionante a todo o campo de Jurgen Klopp irá dar lugar ao 4x2x3x1 que se viu ontem em casa do Ipswich, mas a verdade é que Arne Slot começou a deixar a sua marca.

Uma nova história que começou com a letra Jota, de Diogo Jota: o avançado português foi o autor do primeiro golo dos *reds* no primeiro encontro oficial do ex-Feyenoord, cujo triunfo no terreno do clube regressado ao principal escalão do futebol inglês encerra uma curiosidade histórica: foi apenas o segundo técnico do Liverpool a vencer na estreia da competição, desde que esta adotou a versão Premier League, em 1992 — o primeiro foi o francês Gérard Houlier, em agosto de 1998.

Com o cantor Ed Sheeran na bancada na condição de novo acionista do Ipswich Town (ver pag. 31), o jogo esteve equilibrado durante a primeira parte, com ambas as equipas a controlarem-se mutuamente. Os primeiros 45' terminaram com ligeira superioridade da equipa mais forte (56 por cento).

DAVID RAWCLIFFE/IMAGO

Diogo Jota celebra o golo inaugural do jogo na casa do recém-regressado Ipswich Town

Mas foi uma questão de tempo até a qualidade individual dos jogadores do Liverpool vir ao de cima. Numa jogada que poderia ter sido criada no laboratório de Klopp (há marcas que se eternizam no tempo), os *reds* chegaram ao 1-0 aos 60': passe de Alexander-Arnold para a zona entre o lateral-esquerdo e central adversários onde surgiu Mo Salah, que assistiu imediatamente, de pé direito, para Diogo Jota rematar de pé esquerdo, na passada, perante a saída do guarda-redes Christian Walton.

SALAH BATE RECORDE

A equipa da casa acusou o golo, desposicionou-se e o avançado egípcio trocou de papéis: de assistente passou a goleador, apontando o 2-0, na cara do guardião, a passe de Szoboszlai. Apesar do *look* renovado (adeus aos caracóis) o traço mantém-se firme e Salah firmou um novo recorde: nunca um jogador havia marcado um total de nove golos na primeira jornada da Premier League.

Aos 32 anos e cumprindo a oitava temporada em Anfield, o avançado surgiu no lado esquerdo da linha de três atrás do ponta de lança português (Luis Díaz na esquerda, Darwin Núñez não saiu do banco) que marcou o seu 76.º golo em 92 jogos a titular pelo Liverpool.

«Jogámos melhor na segunda parte. O Ipswich arriscou a defender um contra um e quando se tem jogadores como Luis Díaz, Diogo Jota e Mo Salah há que usá-los», afirmou Arne Slot no final do jogo.

PREMIER LEAGUE — 1.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Manchester United-Fulham	1-0
Ipswich-Liverpool	0-2
Arsenal-Wolverhampton	2-0
Everton-Brighton	0-3
Newcastle-Southampton	1-0
Not. Forest-Bournemouth	1-1
West Ham-Aston Villa	1-2
Brentford-Crystal Palace	Hoje (14 h)
Chelsea-Manchester City	Hoje (16.30 h)
Leicester-Tottenham	Amanhã (20 h)

Danilo protagonista de horrível lesão

MIKE EGERTON/IMAGO

Reação dos colegas à gravidade do lance

O Nottingham-Forest ficou marcado pela lesão horripilante do brasileiro Danilo, que caiu mal aos 18 minutos de jogo após disputar um lance aéreo e fraturou a perna esquerda, lance visível no vídeo do momento e apenas isso, porque tal como já aconteceu em situações semelhantes a realização optou por planos abertos. Além disso, os seguranças do estádio taparam com panos a zona onde o o ex-jogador do Palmeiras estava a ser assistido. No final da partida (1-1), o treinador do Forest, Nuno Espírito Santo, lamentou: «É um jogador e pessoa *top*. É uma coisa séria.» Jota Silva (ex-V. Guimarães) não saiu do banco do Forest.

Arsenal: dois tiros na armada lusa

'Gunners' dão primeira demonstração de que são candidatos ao título

O Arsenal deu a sua primeira demonstração de candidato à conquista da Premier League, recebendo e vencendo o Wolverhampton da armada lusa por dois zero. Os *gunners* fizeram o 1-0 por Havertz, aos 25', num golpe de cabeça do alemão, antecipando-se à saída de José Sá (má leitura do guardião português no lance); o 2-0 pertenceu a Bukayo Saka, aos 74', num remate de pé esquerdo do lado direito do ataque, após a tradicional diagonal do internacional inglês, uma das suas imagens de marca.

Fábio Vieira (Arsenal) está lesionado e viu da bancada vários compatriotas do adversário em ação: José Sá, Toti Gomes e Rodrigo Gomes no onze titular do Wolves, além dos suplentes utilizados Podence e Chiquinho. Gonçalo Guedes não saiu do banco e Nélson Semedo estava castigado.

SALVIO CALABRESE/IMAGO

Havertz abriu a contagem frente a José Sá

Beto foi suplente utilizado (entrou aos 76' para o lugar de Calvert-Lewin na derrota em casa do Everton frente ao Brighton. João Virgínia ficou no banco ao passo que Chermiti está lesionado.

João Félix mais perto do Chelsea

Negociações decorrem neste fim de semana; saída a definitivo será por valor acima dos €60 M

Chelsea e Atlético de Madrid estão muito perto de chegar a acordo para a transferência de João Félix para os *blues*. Segundo o especialista em mercado de transferências, Fabrizio Romano, o avançado português já aceitou os termos do contrato para rumar a Londres e as partes envolvidas estão a trabalhar no sentido de fechar o acordo este fim de semana.

Segundo A BOLA apurou, a transferência do jogador de 24 anos para Stamford Bridge não faz parte do negócio que levou Conor Gallagher para a capital espanhola, sendo uma saída a título definitivo por valor acima dos €60 M.

A confirmar-se o negócio, esta será a segunda passagem de João Félix pelo Chelsea, ele que representou o emblema da Premier League em 2022/2023, por empréstimo do Atlético Madrid (20 jogos e quatro golos).

MARTIN DALTON/IMAGO

João Félix fez quatro golos em 20 jogos pelo Chelsea na temporada 2022/2023

Em Stamford Bridge, o ex-Benfica vai encontrar o compatriota Pedro Neto, contratado pelos *blues* neste mercado de transferências, assim como Renato Veiga.

Paulo Fonseca critica Leão após empate ao cair do pano

Na estreia do técnico português, o Milan esteve a perder por 0-2, mas chegou à igualdade com golos aos 89', pelo reforço Morata, e 90+5', por Okafor. No final, Fonseca deixou reparos ao internacional português

Rafael Fernandes

O Milan empatou (2-2) em casa com o Torino, na estreia de Paulo Fonseca no comando técnico, em jogo a contar para a primeira jornada da Serie A.

O Torino chegou-se à frente do marcador aos 30 minutos, beneficiando de um autogolo de Thiaw. Na segunda parte, Zapata dilatou a vantagem para os forasteiros, aos 68'.

Tudo parecia correr mal a Paulo Fonseca neste primeiro jogo oficial pelo gigante de Milão, mas os rossoneri, que contaram com Rafael Leão no onze inicial (o internacional português foi muito perdulário), reduziram aos 89', por intermédio de Morata, atacante espanhol que reforçou a equipa neste verão, e o golo da igualdade apareceu aos 90+5', por Okafor, que foi eleito a figura do encontro.

Após a partida, Fonseca expressou que deseja «mais agressividade» no jogo da sua equipa e deixou alguns reparos à exibição de Rafael Leão, em particular às falhas do extremo em frente à baliza.

«Os golos falhados de Leão? Ele precisa de ser mais ativo e dinâmico. Neste jogo, ele trabalhou bem defensivamente, mas é óbvio que alguém como ele deve estar sempre mais perto do golo, ser mais dinâmico e ativo», sublinhou o treinador.

Paulo Fonseca espera mais de Rafael Leão no momento de atacar a baliza adversária

Sobre o jogo em geral, Paulo Fonseca admite que «há muito para melhorar», em específico no trabalho defensivo.

«Obviamente, não esperava a perfeição agora, mas fomos muito passivos no primeiro tempo. A fase defensiva? É um problema coletivo. Quero uma equipa mais agressiva e que recupere a bola mais rápido, e no primeiro tempo deixamos muito tempo e espaço para o adversário. Precisamos de continuar a trabalhar, porque há muito para melhorar», continuou o técnico português.

De notar que este sábado de arranque da Serie A 2024/2025 ficou marcado pelo pleno de empates nas quatro partidas inaugurais.

Aconteceu com os rivais de Milão (Milan e Inter), mas também com Parma e Fiorentina (1-1) e com Empoli e Monza (0-0). Nesta última equipa, Dany Mota entrou aos 62 minutos, ao passo que Pedro Pereira não saiu do banco.

SERIE A — 1.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Génova-Inter	2-2
Parma-Fiorentina	1-1
Milan-Torino	2-2
Empoli-Monza	0-0
Bolonha-Udinese	Hoje (17.30 h)
Verona-Nápoles	Hoje (17.30 h)
Cagliari-Roma	Hoje (19.45 h)
Lazio-Veneza	Hoje (19.45 h)
Lecce-Atalanta	Amanhã(17.30 h)
Juventus-Como	Amanhã (19.45 h)

Vitinha esteve sempre muito pressionado

Inter tropeça frente a Vitinha

Campeão italiano, com Taremi no quarto de hora final, sofreu golo do empate em Génova aos 90+5'

Quarenta e cinco pontos separaram Génova e o campeão Inter na época passada. Porém, a equipa de Simone Inzaghi regressa a Milão apenas com um ponto, tal como no ano passado (1-1). Os *nerazzurri* deram a volta ao marcador (1-0 aos 20', por Vogliacco) por intermédio de Thuram (30' e 82'), mas Junior Messias, na recarga ao penálti que Sommer defendera, fez o 2-2 final aos 90+5'. Vitinha, antigo avançado do SC Braga, jogou os 90' e Taremi, ex-FC Porto, entrou aos 75'. O Nápoles joga hoje no terreno do Verona e o seu treinador, Antonio Conte, falou do mercado e, indiretamente, de David Neres: «Não vou falar de jogadores que não fazem parte do plantel. Vocês sabem muito bem que a situação do Osimhen já existia quando cheguei e e sabem também que o mercado de transferências é muito complicado e está, de momento, bloqueado.»

TURQUIA

Mourinho deixa fugir a vitória

Fenerbahçe vencia o Goztepe, por 2-0, mas equipa anfitriã empatou... aos 90+5'

Mais um balde de água fria para José Mourinho! Depois de ter sido eliminado no *play-off* de acesso à Liga dos Campeões, o Fenerbahçe voltou a deixar a vitória escapar, desta vez no tempo de desconto da segunda parte, empatando contra o Goztepe, por 2-2, na 2.ª jornada da liga turca.

Com este empate, o Fenerbahçe passa a somar quatro pontos, com uma vitória e um empate, os mesmos que o Rizespor e Sivasspor. Contudo, o Galatasaray segue, à condição, isolado na liderança da tabela com seis pontos, depois de ter derrotado, na sexta-feira, o Konyaspor por 2-1.

José Mourinho volta a cair à beira do fim

ESPANHA

Lewandowski entra com tudo

Barça começa época a vencer, com dois golos do polaco frente ao Valência, de Correia e Almeida

O Barcelona, com Hansi Flick em estreia no banco, entrou a vencer na La Liga 2024/2025, por conta dos dois golos de Lewandowski diante do Valência (2-1). O avançado polaco, recorde-se, jogou 71 partidas no Bayern com Flick no comando e marcou... 83 golos! Sem dúvida um belo reencontro!

A equipa *che*, que contou no onze com os portugueses Thierry Correia e André Almeida (saiu aos 66'), até chegou à vantagem por intermédio de Hugo Duro, decorria o minuto 44. Pensou-se que esse seria o resultado ao intervalo, mas, aos 45+5', eis o show de Lamine Yamal, o menino de ouro de Espanha rumo à conquista do Europeu, a fazer das suas com um passe de excelência para o ponta de lança polaco estabelecer a igualdade.

Logo a abrir o segundo tempo, Lewandowski bisaria, na conversão de grande penalidade, fechando as contas.

Lewandowski 'deu' primeira vitória a Flick

LA LIGA — 1.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Ath. Bilbao-Getafe	1-1
Bétis-Girona	1-1
Celta- Alavés	2-1
Las Palmas-Sevilha	2-2
Osasuna-Leganés	1-1
Valência-Barcelona	1-2
Real Sociedad-Rayo Vallecano	Hoje (18 h)
Maiorca-Real Madrid	Hoje (20.30 h)
Valladolid-Espanhol	Amanhã(18 h)
Villarreal-Atl. Madrid	Amanhã(20.30)

Avenida Brasil

João Almeida Moreira
Jornalista
Correspondente de A BOLA no Brasil

Nabizão raiz demais e sanduíche para Pedro Caixinha

O Bragantino não pôde atuar em casa na primeira mão dos oitavos de final da Copa Sul-Americana por falta de capacidade do Estádio Nabi Abi Chedid, o famoso Nabizão, e foi desviado para o Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto. Entretanto, a grandeza do pequenino Nabizão não se mede: parte das bancadas são de madeira e, como a janela da cozinha do restaurante dá para o banco adversário, Muricy Ramalho, então treinador do São Paulo, até recebeu um sanduíche da janela - de linguiça, claro, a especialidade local. E os demais sanduíches levam nomes de velhas glórias, como Mauro Silva, Luxemburgo ou Parreira. Pedro Caixinha, se levantar uma taça, também ganha um.

No Brasileirão 2024, Juventude ri do Rio. Maravilhoso!

O Rio de Janeiro é a Cidade Maravilhosa. Mas Caxias do Sul, mesmo sem ter Copacabana, Ipanema, Leblon ou a Barra, aliás, mesmo sem ter uma praia urbana sequer, porque fica no interior do Rio Grande do Sul, na gelada Serra Gaúcha, tem «um time maravilhoso», segundo a torcida local. A nova alcunha dada pelos adeptos do Ju ao próprio clube é fruto dos resultados no Brasileirão 2024: no Alfredo Jaconi, estádio de 30 mil adeptos, o carioca Botafogo, líder da prova, acaba de perder por 2-3. E, antes dele, caiu lá o carioca Fluminense, para a Copa do Brasil, pelo mesmo resultado, e, para o campeonato, o carioca Flamengo, por 2-1, e o carioca Vasco, por 2-0. Maravilhoso!

Gonçalo Ramos vai ter o maior tempo de paragem da carreira

Avançado vai ser operado ao tornozelo esquerdo e ficará de fora dos relvados por um período a rondar os três meses. É a primeira lesão grave como sénior. Falha a fase de grupos da Liga das Nações por Portugal

Fernando Urbano

Gonçalo Ramos vai ser operado ao tornozelo esquerdo e o tempo de paragem ronda os três meses, pelo que o avançado de 23 anos só regressará aos relvados em meados de novembro. A informação foi avançada ontem pelo Paris Saint-Germain, em comunicado.

Ao contrário que se chegou a suspeitar, não se tratou de uma fratura, ainda assim foi suficientemente grave para implicar a mais longa ausência competitiva na sua carreira sénior, já que até agora o historial de lesões do algarvio era residual.

Além dos jogos que vai falhar no PSG, é garantido que irá perder toda a fase de grupos da Liga das Nações por Portugal: serão seis jogos entre setembro e novembro referentes ao Grupo 1 frente a Croácia, Escócia e Polónia (em casa e fora).

Gonçalo Ramos lesionou-se aos 15' do jogo frente ao Le Havre (4-1), na Normandia, na primeira jornada da Ligue 1, numa disputa de bola com o defesa contrário Étienne Youté. O avançado foi substituído de imediato e abandonou o estádio de muletas.

No final, em conferência de imprensa, o treinador dos parisienses, Luis Enrique, lançou logo o alarme: «Não sou médico, mas parece-me que *[uma lesão]* muito grave. Não sei quantas semanas vai ficar de fora, mas é grave.»

FEDERICO PESTELLINI/IMAGO

Gonçalo Ramos no momento em que é substituído frente ao Le Havre devido a lesão

Trata-se de um revés na afirmação do ex-futebolista do Benfica numa equipa que apesar de ter perdido Kylian Mbappé continua a ter uma grande concorrência na frente de ataque. O facto de ter sido titular (e com assistência para o golo inaugural da partida, apontado por Kang-in Lee, aos 3') no primeiro jogo sem o novo avançado do Real Madrid foi um bom sinal, mas a lesão afasta-o agora das opções perdendo o primeiro terço da temporada.

LIGUE 1 — 1.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Le Havre-PSG	1-4
Brest-Marselha	1-5
Reims-Lille	0-2
Mónaco-St.-Étienne	1-0
Auxerre-Nice	Hoje (14 h)
Angers-Lens	Hoje (16 h)
Montpellier-Estrasburgo	Hoje (16 h)
Toulouse-Nantes	Hoje (16 h)
Rennes-Lyon	Hoje (19.45 h)

SUSTO COM ANGEL GOMES

O médio luso-inglês, que em Portugal representou o Boavista em 2020/2021, por empréstimo do Lille, caiu inanimado no relvado após um choque violento com Koné, que acabou por ser expulso, no encontro entre o Reims e Lille, ontem à tarde, da primeira jornada da Ligue 1.

O jogo foi interrompido durante 30 minutos e, enquanto o filho de Gil (campeão do mundo de juniores por Portugal, em 1991) era assistido, os adeptos do Reims cantaram pelo nome dele, o que mereceu um agradecimento do Lille, nas redes sociais.

O jogo foi entretanto retomado e o Lille, com Tiago Santos no onze, acabaria por vencer por 2-0, fruto dos golos de Diakité (45+29') e o inevitável Jonathan David (90+2').

Nota ainda para o Marselha que, agora com De Zerbi no comando, entrou a golear na nova época, batendo, fora, o Brest por 5-1.

BRASIL

São Paulo quer contratar Mário Rui

Clube não chegou a acordo com Alex Sandro; português tem contrato com o Nápoles até 2026

Mário Rui procura nova aventura e o São Paulo está interessado no lateral português do Nápoles. Segundo Gianluca Di Marzio, jornalista da *Sky Sport* especialista em mercado, o clube brasileiro, após falhar a contratação de Alex Sandro, já iniciou negociações para garantir o lateral esquerdo português de 33 anos, que tem contrato até junho de 2026, mas perdeu espaço no Nápoles, na época passada.

Entretanto, para o Brasileirão, o Cuiabá, de Petit, empatou na visita ao Atl. Mineiro (1-1) e continua em zona de descida.

IMAGO

Mário Rui, lateral-esquerdo de 33 anos

ALEMANHA

Leverkusen conquista Supertaça

Vitória nos penáltis frente ao Estugarda, depois de um empate a dois no tempo regulamentar

Mais um título para Xabi Alonso e o Leverkusen. Os farmacêuticos bateram o Estugarda nas grandes penalidades, depois de um empate a dois no final dos 90 minutos, e conquistaram a primeira Supertaça alemã da sua história. A jogar com dez desde os 37', o campeão alemão não se deixou intimidar e viu Patrik Schick fazer o 2-2 ao cair do pano, levando a decisão para os penáltis. Aí, Kratzig e Katompa falharam para o Estugarda e permitiram ao Leverkusen conquistar o terceiro troféu em poucos meses.

IMAGO

Mais um troféu para Grimaldo e companhia

João Almeida foi o segundo mais rápido dos candidatos

Português foi 10.º classificado e perdeu dois segundos para o melhor dos rivais, Primoz Roglic

João Almeida começou muito bem a Volta a Espanha. Olhando-se apenas à classificação do português da UAE Emirates no contrarrelógio, décima, poderia pressupor-se que o corredor de A dos Francos tivera desempenho menos positivo. Contudo, apenas Primoz Roglic (Red Bull-Bora-hangrohe), entre os corredores que competem pela vitória na Vuelta, fez melhor e por apenas dois segundos. Almeida perdeu 19 segundos para o vencedor da etapa, o companheiro de equipa Brandon McNulty, enquanto o esloveno, que esclareceu as dúvidas sobre o seu estado de forma e plena recuperação da lesão grave sofrida em julho no Tour, obteve a oitava posição, a 17 segundos do campeão norte-americano.

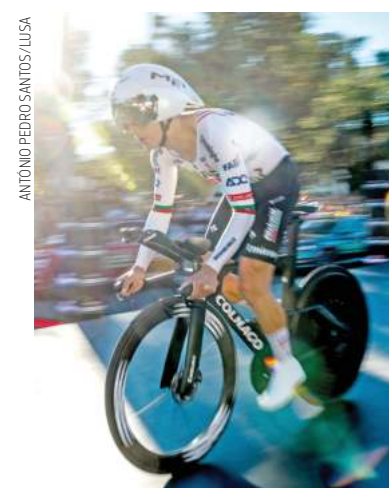
Ambos, Almeida e Roglic, sobressaíram de todos os outros concorrentes à camisola vermelha final em Madrid, no próximo dia 8 de setembro, que perderam tempo, alguns já com substancial desvantagem.

Entre os mais prejudicados por este rápido contrarrelógio de 12 quilómetros entre Lisboa e Oeiras estão os espanhóis Carlos Rodriguez (Ineos Grenadiers), que fez mais 55 segundos do que o português, e Mikel Landa (T-Rex Quick-Step), que se atrasou 46 segundos para Almeida.

De resto, igualmente Sepp Kuss (Visma-Lease a Bike), vencedor da edição dp ano passado da Vuelta, deixou 34 segundos na estrada no primeiro dia para o corredor luso, enquanto Richard Carapaz (EF Education EasyPost), cedeu 21 segundos e Enric Mas (Movistar), 20.

De referir, ainda, que co-líder da UAE Emirates, com João Almeida, o britânico Adam Yates, perdeu 18 segundos para o português.

Em contraponto, o dinamarquês Matthias Skjelmose (Lidl-Trek) arrancou quase tão bem como Almeida e Roglic, fazendo mais três e cinco segundos, respetivamente.

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Almeida ganhou tempo a muita concorrência

Norte-americano McNulty voa sobre a Marginal

Esperou até o último corredor finalizar o contrarrelógio para saber que o vencedor seria o... penúltimo. O campeão dos EUA foi o mais rápido entre os Jerónimos e a Praia da Torre e é o primeiro líder da Vuelta

Ricardo Jorge Costa

Ontem, às 16.23 em ponto, começou em Lisboa a 79.ª edição da Volta a Espanha, com a partida do primeiro corredor, o mais velho em prova, para o contrarrelógio de 12 quilómetros até à Praia da Torre, em Oeiras, o espanhol Luis Ángel Maté (Euskatel-Euskadi), de 40 anos de idade completados em 23 de março, que terminará a sua carreira no final da temporada.

O registo do veterano, vencedor de uma etapa em cada uma das duas últimas Voltas a Portugal, curiosamente ambas com chegada à Guarda, como se previa, não foi referência para a tabela classificativa, mas não se esperou mais de 20 minutos para o primeiro tempo de excelência ficasse estabelecido.

Fê-lo o 22.º corredor na estrada, de um total de 176, o italiano Edoardo Affini (Visma Lease a Bike), em 12.43 minutos, à extraordinária média de 56,6 km/h. Ótimo desempenho, sem dúvida, num percurso praticamente plano e nada sinuoso, traçado na Marginal, que, todavia, que manteve o rolador da formação neerlandesa mais de duas horas no topo da classificação.

Houve quem se aproximasse do tempo-canhão de Affini, como francês Bruno Armirail (Decathlon AG2R La Mondiale, a 10 segundos, ou o alemão Florian Lipowitz (Red Bull-Bora-hansgrohe), a 13 s, embora nenhum conseguisse superá-lo.

E quando o vento, a meio da tarde, começou a soprar com forte intensidade (cerca das 18.00 horas) de noroeste, afetando o avanço dos corredores, e até o superfavorito britânico Joshua Tarling (Ineos Grenadiers) não fez melhor, quedando-se a tão só 28 centésimas de Afinni, ainda mais se previu que o italiano poderia sair de Oeiras com a primeira camisola vermelha.

No entanto, poucos minutos volvidos, o melhor tempo caiu, enfim. Mathias Vacek, campeão de contrarrelógio da Chéquia, por seis segundos, destronando o duradouro líder. Mas não foi o único a fazê-lo, também o especialista suíço Stefan Kung (Groupama-FDJ) viria a ultrapassar Edoardo Affini, distanciando-o quatro segundos.

Mas um ligeiro abrandamento do vento na Marginal fez com que se tivesse de aguardar pelos derradeiros dois homens na estrada, Brandon McNulty (UAE Emirates) e Wout van Aert (Visma-Lease a Bike), para se saber quem seria o mais rápido de todos. O campeão de contrarrelógio dos Estados Unidos foi o primeiro a concluir a prova e marcou o novo tempo mais rápido, impondo-se por dois segundos a Mathias Vacek.

Logo a seguir chegou Van Aert, que apesar de ter sido o melhor no ponto de cronometragem intermédio (aos 7,3 km), não foi capaz de superar o norte-americano e o checo, concluindo com mais três segundos do que o vencedor, na terceira posição da classificação.

Brandon McNulty voou sobre a Marginal para ser o primeiro líder da Vuelta e hoje parte de Cascais de vermelho para a segunda de três etapas em Portugal, uma longa jornada de 194 quilómetros rumo a norte, a Ourém, com duas contagens de montanha de 4.ª categoria, o Alto da Lagoa Azul (Sintra) e o Alto da Batalha.

Italiano Affini esteve mais de duas horas no topo da classificação

IMAGO

Brandon McNulty (UAE Emirates) bateu Mathias Vlacek por dois segundos e Wout van Aert por três

Novo recorde de velocidade média num contrarrelógio individual na Volta a Espanha

Brandon McNulty (UAE Emirates) já deixou a sua marca na história da Vuelta e não foi apenas por ter vencido a primeira etapa da edição de 2024 da grande Volta espanhola e desta ser o primeiro camisola vermelha, mas também por ter estabelecido o recorde de velocidade média em contrarrelógios individuais (CRI) na prova.

O norte-americano pedalou os 12 quilómetros entre o Mosteiro dos Jerónimos e a Praia da Torre, em Oeiras, a espantosos 57,2 km/h, o contrarrelógio mais rápido de sempre da Volta a Espanha, batendo o registo do espanhol Samuel Sanchez, quando percorreu os 20 km da etapa 20 da edição de 2007, à média de 54,095 km/h.

A velocidade média horária mais rápida de sempre num CRI numa grande Volta pertence ao belga Rik Verbrugghe, com espantosos 58,874 km/h para percorrer 7,6 km no prólogo do Giro de Itália de 2001. Excluindo prólogos, o italiano Filippo Ganna é o veloz em CRI, com 58,831 km/h na etapa 1 (15,1 km) da corsa rosa de 2020.

«Algo louco aconteceu para que ganhasse!»

Brandon McNulty reconheceu que não esperava vencer. «Só se uma loucura acontecesse», disse após o contrarrelógio. De facto, louco foi o desempenho do norte-americano, que rolou a mais de 57 km/h

Ricardo Jorge Costa

A Vuelta 2023 terminou com um norte-americano de vermelho e a edição de 2024 começa da mesma maneira. Brandon McNulty (UAE Emirates) sucede ao compatriota Sepp Kuss (Visma-Lease a Bike), vencedor da Vuelta no ano transato, ao ser o mais veloz no contrarrelógio inaugural da competição, entre Lisboa e Oeiras.

Vencedor do contrarrelógio individual (CRI) mais rápido da história da Volta a Espanha (ver caixa na página anterior), ao percorrer os 12 quilómetros na Marginal a uma média superior a 57 km/h, o campeão dos Estados Unidos da disciplina prolongou os excelentes resultados obtidos esta temporada no exercício individual contra o tempo, após recente quinta posição nos Jogos Olímpicos de Paris, antecedida por triunfos em CRI nas Voltas à Romandia e aos Emirados, em inícios de época.

Desempenho que lhe garantiu a segunda vitória em etapas numa grande Volta, depois de um êxito no Giro de 2023, e a sua primeira camisola de líder. Após a prova, McNulty afirmava-se ainda incrédulo. «Não esperava vencer hoje [*ontem*]. Só se alguma loucura acontecesse poderia ganhar... E essa coisa louca aconteceu! Esperava, sim, fazer um bom contrarrelógio, admito-o, mas vencer... ainda é difícil de acreditar», começou por dizer o norte-americano.

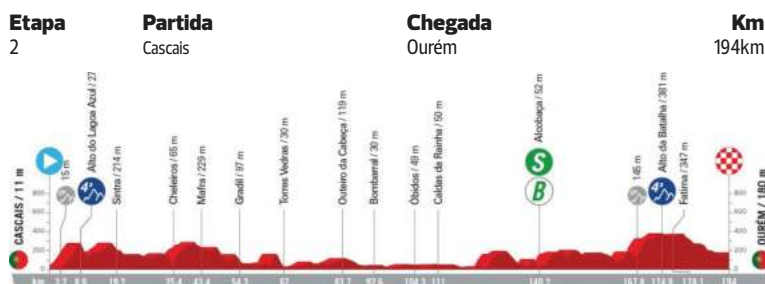
«Tenho tido muito boas pernas, em especial nesta semana que passou. Sentia-me muito bem nos treinos, não sei, desde os Jogos Olímpicos», revelou. «Com um esforço de 12 minutos, não houve uma verdadeira gestão, fui o mais a fundo que pude. Creio que mostrei o que consigo atingir se estiver num bom dia», acrescentou, admitindo que pretende disfrutar da liderança enquanto puder.

«É bom estar no topo da classificação geral, com a camisola vermelha, e vou aproveitar, claro! Mas não há segredo, temos dois líderes muito fortes, o João [*Almeida*] e o Adam [*Yates*], e sei qual é a minha função principal na equipa. Por isso, vou dar o meu melhor para os ajudar a vencerem esta Vuelta», concluiu McNulty.

IMAGO

Brandon McNulty (UAE Emirates) diz que vai desfrutar da camisola vermelha enquanto puder e ressalva que tem outras funções na equipa

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
2	Cascais	Ourém	194km

VAN AERT AGRIDOCE

Wout van Aert (Visma-Lease a Bike) parecia lançado para o triunfo na etapa ao passar no ponto intermédio com o melhor tempo, mas acabou por ceder na segunda parte do percurso, superado por Brandon McNulty (+3 segundos) e Mathias Vacek (+2 s). Por um lado, uma pequena desilusão, como assumiu o belga. «Não estou satisfeito», reagiu logo após cruzar a meta. «Começaram a doer-me as pernas muito rapidamente. Não me senti bem, apenas... razoável. Não eram as sensações que esperava», afirmou.

VISMA-LEASE A BIKE TWITTER

Wout van Aert (Visma) esgotado após o final

No entanto, a desvantagem de três segundos para o líder é anulável, se Van Aert vencer a segunda etapa, hoje, que se propicia às suas virtudes de velocista. Com isso somaria a bonificação de tempo e assim concretizaria o objetivo, por si assumido, de vestir a camisola vermelha na fase portuguesa da Vuelta.

«É isso que quero, acima de tudo. Ainda estou perto de consegui-lo, por isso quero tentar a minha sorte nos próximos dias. Tudo ainda é possível, vamos certamente tentar que as etapas 2 e 3 terminem em *sprint*», concluiu Van Aert.

LISBOA→ OEIRAS → 12 KM

1.ª etapa

1 Brandon McNulty (UAE Emirates)	12.35 m
2 Matthias Vlacek (Lidl-Trek)	+2 s
3 Wout van Aert (Visma-LAB)	+3 s
4 Stefan Kung (Groupama-FDJ)	+6 s
5 Edoardo Affini (Visma-LAB)	+8 s
10 João Almeida (UAE Emirates)	+19 s
11 Nelson Oliveira (Movistar)	+20 s
75 Rui Costa (EF Education-EP)	+57 s

Geral

1 Brandon McNulty (UAE Emirates)	12.35 m
2 Matthias Vlacek (Lidl-Trek)	+2 s
3 Wout van Aert (Visma-LAB)	+3 s
4 Stefan Kung (Groupama-FDJ)	+6 s
5 Edoardo Affini (Visma-LAB)	+8 s
10 João Almeida (UAE Emirates)	+19 s
11 Nelson Oliveira (Movistar)	+20 s
75 Rui Costa (EF Education-EP)	+57 s

TARLING SENTIU-SE MAL

Joshua Tarling era o principal favorito à vitória, mas o jovem campeão europeu de contrarrelógio ficou na sexta posição, a oito segundos de McNulty, e assumiu-se desapontado «Não faço ideia por que motivo, mas não me senti bem», disse o corredor da Ineos Grenadiers. «Estava confiante, mas as coisas não correram realmente bem durante o contrarrelógio», disse o ciclista de 20 anos.

LUSA

Nelson Oliveira foi 'a fundo' no contrarrelógio

Nelson Oliveira dá espetáculo aos portugueses

Corredor da Movistar não defrauda fãs lusos com o 11.º lugar no contrarrelógio

Nelson Oliveira (Movistar) também fez bom contrarrelógio e cumpriu o que prometera aos portugueses: deu tudo por um bom resultado. No final, foi compensado por positivo 11.º lugar, uma posição abaixo de João Almeida e a 20 segundos do vencedor Brandon McNulty e a somente um segundo do compatriota da UAE Emirates. «O percurso era tão rápido, mais para ciclistas mais pesados e mais explosivos», afirmou.

Por um lado mais descontraído do que Almeida para as contas da classificação geral, e por outro *menos especialista* do que Oliveira no exercício contra o tempo, Rui Costa (EF Education-EasyPost) fez o 75.º melhor tempo do dia, a 57 segundos do primeiro classificado. «Dei o máximo, num esforço curto e algo violento», disse.

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Rui Costa foi 75.º classificado, com mais 57 s

BASQUETEBOL

FOTO SCP

Bailey, mais um reforço para Luís Magalhães

Adeus Ovarense, olá Sporting

O extremo norte-americano Jeremiah Bailey, de 25 anos, é reforço do clube lisboeta

Jeremiah Bailey, 25 anos, assinou pelo Sporting, depois de deixar a Ovarense. Antes de chegar a Ovar, representou os Pacific Tigers, no basquetebol universitário dos EUA, e em 2022/23 rumou à Europa para os escoceses do Caledonia Gladiators. Na Ovarense, o extremo de 1,98 m somou médias por jogo de 9,6 pontos e 7,8 ressaltos.

Inês Faustino reforça Benfica

A base de 32 anos chega da Quinta dos Lombos. «Grande desafio», assume

Inês Faustino, base de 32 anos, considerou que a mudança da Quinta dos Lombos para a Luz é um «salto» e um «grande desafio». Antes da Quinta dos Lombos, onde esteve nos dois últimos anos, a base representou CJ Boa Viagem, Carnide, Vagos, União Sportiva e Sporting, Algés e Esgueira.

Seleção derrota Geórgia sem dormir e sem treinar-se

Equipa orientada por Hugo Silva chegou ontem de manhã para jogar à tarde. Não ter perdido qualquer 'set' pode ser decisivo no apuramento para o Europeu 2026. Portugal volta a jogar, dia 25, com Espanha

Edite Dias

A Seleção Nacional feminina de voleibol conseguiu, ontem, um triunfo que pode revelar-se decisivo nas contas finais do apuramento rumo ao Europeu de 2026.

A equipa orientada por Hugo Silva derrotou a Geórgia, na capital Tbilisi, por 3-0 (25-23, 25-18 e 25-21), depois de uma aventura que é até difícil de contar! As portuguesas chegaram ontem, por volta das 9 horas, ao local do jogo que estava agendado para as 17.

A equipa lusa saiu de Portugal na quinta-feira de manhã e depois de uma escala chegou a Varsóvia, mas um erro da agência de viagens deitou por terra o plano de viagem, obrigando a equipa sair do hotel de madrugada para chegar hoje de manhã. Como mercúrio está retrógado, já no avião todos os passegeiros foram obrigados a sair e esperar mais duas horas para seguir viagem até à Géorgia!

Sem dormir e sem treinar-se, a equipa arregaçou mangas e somou um triunfo valioso que a coloca na frente do Grupo E. Apenas os primeiros classificados de cada *poule* e os cinco melhores segundos classificados garantem lugar entre os 12 países que se juntarão aos quatro organizadores: Turquia, Chéquia, Suécia e Azerbaijão.

No final do encontro, o selecionador nacional, Hugo Silva, era um técnico orgulhoso. «A tarefa destas atletas era muito difícil, e, normalmente, nestas situações somos atropelados, mas elas foram excelentes. Estava um calor infernal no pavilhão e esta equipa, apesar de muito jovem, deu uma lição de maturidade. Não foi um jogo perfeito, mas é muito bom sairmos daqui com a vitória e, sobretudo, sem ter perdido qualquer *set*, o que pode revelar-se decisivo nas contas do apuramento», explicou.

FOTO FPV

Seleção Nacional feminina conseguiu um importante triunfo por 3-0 frente à Geórgia em casa das adversárias

Federação e RTP com versões diferentes na não transmissão do jogo com a Espanha

Contas que seguem dia 25, com receção à Espanha, em Santo Tirso, uma partida que será «mais complicada» e que está a levantar polémica junto de adeptos e dirigentes, por causa da transmissão televisiva. Leonel Salgueiro, o Diretor Técnico Nacional, mostrou-se indignado com o facto do jogo não ter transmissão na RTP e recusa a ideia de que é por opção da Federação. «É lamentável e inconcebível que um jogo tão importante como é o de um Europeu, seja da qualificação seja da fase final, de uma Seleção Nacional, que está a representar um País, para ser transmitido no canal estatal a Federação tenha de pagar por isso. No caso do Portugal-Espanha, o jogo será transmitido em direto na Sport TV sem qualquer contrapartida. Transmitir o jogo não é opção da Federação, sim opção da televisão estatal, que cobra para transmitir o jogo, ao contrário do que se passa com a Sport TV, que não terá custos para a Federação», protestou.

Do lado da RTP, Miguel Barroso rejeitou a polémica. «A RTP não cobra a ninguém para fazer transmissões de desporto feminino. A RTP informou a FPV que queria transmitir o jogo (cujos direitos pertencem à FPV, ao contrário dos jogos fora e das fases finais, que são vendidos por uma agência mandatada pela CEV). Pedimos à FPV para nos ceder o sinal para emissão na RTP2. Até agora não tivemos resposta da FPV», explicou.

ANDEBOL

Vitórias de FC Porto e Sporting

Benfica despede-se do Torneio Internacional de S. Mateus com derrota frente ao Melsungen

O Benfica perdeu por 25-31 frente aos alemães do Melsungen, naquele que foi o último teste antes da Supertaça no próximo fim de semana, onde enfrenta o FC Porto nas meias-finais. Os dragões, por seu lado, derrotaram por 36-30 os espanhóis do Ademar León, que hoje se despedem do torneio frente ao Sporting, que, ontem, bateu o Marítimo por 37-29.

VOLEIBOL

Cansu Çetin chega por um ano

Internacional turca, de 31 anos é reforço da equipa feminina do Benfica

A internacional turca Cansu Çetin, 31 anos, chega à Luz depois da sérvia Veronika Djokic, da americana Kyra Holt e das brasileiras Maluh Oliveira e Aline Delsin. A zona 4 jogou no Besiktas, clube com o qual ganhou a Champions em 2016/17, no Galatasaray e no Fenerbahçe, onde foi bicampeã.

MOTOGP

Pressão dos pneus trai Miguel

Português da Trackhouse foi 13.º na corrida 'sprint' que Bagnaia venceu na Áustria

O português Miguel Oliveira (Aprilia) foi afetado pela pressão dos pneus na parte final da corrida *sprint* do Grande Prémio da Áustria, o que condicionou o resultado final.

Miguel Oliveira terminou em 13.º, a 18,304s do vencedor, o italiano Pecco Bagnaia (Ducati), que bateu o espanhol Jorge Martin (Ducati) por 4,673s, com o também espanhol Aleix Espargaró (Aprilia) em 3.º, a 7,584.

«Perto do fim, comecei a ter problemas com os travões por causa da pressão dos pneus e alarguei a trajetória um par de vezes, razão pela qual, nas últimas duas voltas, estava apenas a tentar terminar e não exceder os limites de pista», explicou o piloto natural de Almada.

Bagnaia e Martín partem empatados no comando, com 250 pontos, para a corrida principal, a 11.ª da época, hoje.

CICLISMO

Rui Oliveira 9.º na Dinamarca

O português já tinha sido 8.º na 3.ª etapa; segue em 76.º da geral. O irmão, Ivo Oliveira, é 53.º.

O ciclista português Rui Oliveira (UAE Emirates) foi 9.º classificado na 4.ª etapa da Volta à Dinamarca, ganha a solo na chegada a Holbaek pelo neerlandês Jelte Krijnsen (Parkhotel Valkenburg), e é 76.º da geral. Ivo Oliveira, irmão e companheiro de equipa, é 53.º. A prova termina hoje.

Sistema tácito

Chico: sair ou ficar?

Paulo Pinto
Jornalista
ppinto@abola.pt

Lado financeiro e ambiente do balneário são pontos fulcrais neste dilema sobre a continuidade do jovem extremo ao serviço do FC Porto. O que será melhor para clube e atleta?

A praticamente duas semanas do fecho do mercado de transferências, subsiste a dúvida sobre a permanência (ou não) de Francisco Conceição no reino azul e branco. A Juventus parece levar a dianteira para contratar o talentoso jogador, mas os números colocados em cima da mesa não agradam a André Villas-Boas e à restante cúpula da Administração da SAD. O jovem extremo continua a ser um dos maiores ativos do plantel principal e há a plena consciência de que deixá-lo sair por um valor abaixo da cláusula de rescisão de 45 milhões de euros seria um negócio ruinoso, como foi antes vendê-lo a preço de saldo (5 milhões de euros) ao Ajax e resgatá-lo um ano depois pelo dobro desse montante.

Entende-se, em certa medida, que o futebolista tenha ficado melindrado com o processo que conduziu à saída do seu pai do comando técnico e culminou com a pronta sucessão de Vítor Bruno. Os laços familiares no clã Conceição são inquebráveis, mas Francisco Conceição depara-se agora com um cenário que lhe pode afetar, em certa medida, o futuro risonho que todos lhe auguram. Por um lado, não enjeitará de forma alguma uma mudança para Itália — país onde o seu progenitor passeou classe e fez história —, mas esse desígnio pode esbarrar na intransigência natural dos responsáveis azuis e brancos em venderem o seu passe ao desbarato, até porque numa hipotética transferência o jogador terá direito a 20 por cento do valor e Jorge Mendes a mais 10 por cento por ser intermediário no negócio.

O lado financeiro e a questão do ambiente balneário estão interligados e ambas as partes procuraram esgrimir argumentos para se chegar a bom porto. Já na reta final da recuperação de uma lesão contraída no glúteo, Francisco Conceição (des)espera que se defina o seu futuro. No universo portista há quem defenda que a melhor solução seria a saída de Francisco Conceição se chegar uma proposta consentânea com o real valor do atleta, mas do ponto de vista desportivo a equipa de Vítor Bruno ficaria a perder um ativo importante, uma mais-valia, um jogador dotado de características ímpares, que escasseiam no futebol moderno, daqueles futebolistas que sozinhos conseguem muitas vezes decidir um jogo.

FC PORTO

André Villas-Boas e Francisco Conceição

JUVE TEM DE SUBIR A FASQUIA

A saída de Francisco Conceição até ao dia 2 de setembro poderá ser inevitável, mas nunca pelos números tão baixos que os responsáveis da *Vecchia Signora* insistem em colocar sobre a mesa. Perante este cenário tão adverso, André Villas-Boas sabe que o tempo urge e que a pressão para vender Francisco Conceição vai aumentar significativamente à medida que o fecho do mercado se aproxima, mas, como em outras decisões fundamentais na defesa dos interesses do FC Porto, não está disposto a facilitar. O líder máximo dos dragões aponta para a cláusula de 45 milhões de euros para quem quiser levar o talentoso jogador do reino azul e branco, mas, ao que parece, nenhum clube da Europa está na disposição de avançar com esse valor. O tempo urge e clube e jogador começam a mostrar sinais de querer chegar a um acordo que deixe todas as partes satisfeitas. Uma coisa é certa: o FC Porto sem Francisco Conceição não será mais forte na temporada, mas ninguém, ninguém mesmo, está acima da instituição FC Porto.

Caso não surja uma proposta que leve mesmo André Villas-Boas a vender os direitos económicos de Francisco Conceição, restará ao internacional português mostrar todo o seu lado profissional ao serviço do clube do coração. Embora sentido, terá de perceber que está em causa o seu futuro e que ele próprio tem consciência de que pode ajudar (e muito) o FC Porto a atingir os seus objetivos na presente temporada. Será um cenário utópico? Talvez, mas enquanto não baterem a cláusula essa possibilidade continua em cima da mesa.

A BOLA DO MUNDO

Ed Sheeran deu azar ao Ipswich

Fã incondicional do Ipswich e desde anteontem acionista minoritário, Ed Sheeran não faltou à estreia dos 'tractor boys' na edição 2024/2025 da Premier League, apesar de ter concerto, à noite, em Belgrado (Sérvia). No Portman Road, o cantor britânico de 33 anos vibrou, saltou e aplaudiu, mas no final a vitória (2-0) sorriu ao Liverpool (ver pág. 25), com um dos golos de Diogo Jota

IMAGO

Estádio do Bolhão

Pascoal Sousa
Jornalista
psousa@abola.pt

O fogo europeu do Vitória

O Vitória SC é um clube especial. Tem, há décadas, uma extraordinária capacidade de mobilizar adeptos sem precisar de montar uma poderosa máquina de *marketing*. Foram fortes as imagens da invasão dos conquistadores em Arouca e a enchente do D. Afonso Henriques na recente receção ao Zurique. O *marketing* do Vitória vem do coração, da fidelidade e paixão exacerbada do seus adeptos. Tem a pressão de um clube que luta pelo título, sem que o título lhe seja exigido pelo seu público. A exigência é que jogue bem e ganhe. Pode perder, desde que a equipa jogue bem e deixe tudo o que tem em campo. Aí, até é aplaudida. Se perder e os níveis de entrega forem baixos e a qualidade do futebol medíocre, bem se podem os jogadores esconder no castelo que as vozes lá em baixo deitam abaixo as muralhas. O arranque foi perfeito e o futebol agradável, com méritos evidentes para o treinador, Rui Borges, que mesmo perdendo uma grande referência como era Jota Silva criou um coletivo que oferece exatamente o que o exigente adepto vitoriano deseja. E o que é que o futebol português procura do Vitória? Que se apure para a Liga Conferência, essa competição que parecia caber como uma luva em clubes com moderada capacidade de investimento, mas que tem constituído uma maldição para Portugal, com evidentes danos para o *ranking* português na UEFA. O adversário no *play-off* é Zrinjski Mostar. Não há adversários fáceis, mas em Guimarães habita um conjunto que quer manter bem acesa a chama europeia.

BARBA & CABELO Por Luís Afonso

FUTEBOL FEMININO

Dérbi na final da Supertaça

Sporting bateu o Racing Power, por 2-0, enquanto o Benfica eliminou o Damaiense nas grandes penalidades. Jogo decisivo marcado para a próxima sexta-feira, às 20.45 horas, no Estádio do Restelo

Rafael Batista Reis

Mais um dérbi no futebol feminino, desta vez na final da Supertaça, com Benfica e Sporting a marcarem encontro para sexta-feira, em partida agendada para as 20.45 horas, no Estádio do Restelo, em Lisboa.

As primeiras a garantirem a presença no jogo decisivo foram as águias comandadas por Filipa Patão, que venceram o Damaiense nas grandes penalidades, por 3-1, após a igualdade a uma bola registada durante o tempo regulamentar.

Tânia Mateus adiantou equipa da localidade do presidente encarnado Rui Costa, a Damaia, com um chapéu vistoso aos 29 minutos, enquanto Cristina Prieto empatou para as águias aos 80.

Já nos penáltis, a formação encarnada superiorizou-se, com a guarda-redes Rute Costa a ser figura ao defender três dos quatro remates do Damaiense e Carole Costa, Alidou e Anna Gasper a atirarem com êxito à baliza contrária.

FPF
Britanny Raphino esteve em destaque no Sporting ao bisar

FPF
Cristina Prieto comemora o golo do empate diante do Damaiense

Um pouco mais tarde, as leoas, de Mariana Cabral, na casa emprestada do Racing Power, o Estádio Nacional, bateram a formação do Seixal, por 2-0, com dois golos de Britanny Raphino (53' e 72'), avançada internacional sub-23 norte-americana que chegou ao clube verde e branco em janeiro.

Além da final da Supertaça, o jogo de atribuição do terceiro e quarto lugar também está agendado para sexta-feira, às 11 horas, também no Estádio do Restelo.

SURF

Mafalda sobrevive

Única portuguesa em prova no Lacanau Pro. Kika foi 5.ª, Gui Ribeiro 9.º e João Mendonça 13.º

Mafalda Lopes está nas meias-finais do Caraibos Lacanau Pro (QS 1000), 2.ª etapa do Qualifying Series (QS) 2024/2025, que termina hoje no sudeste francês, após afastar a líder do *ranking* da respetiva categoria, a francesa Tya Zebrowski, de apenas 13 anos.

A surfista da Costa de Caparica é a única portuguesa em prova, já que Kika Veselko não foi além do 5.º lugar. Na variante masculina, Guilherme Ribeiro foi 9.º e João Mendonça 13.º.

FÓRMULA 1

«Sinto que fui usada por Ralph»

Cora Brinkmann recorda rumores quando o irmão de Michael Schumacher competia

Ralf Schumacher decidiu tornar pública a sua homossexualidade, através de uma mensagem nas redes sociais, e a mais recente reação ao anúncio foi feita pela ex-mulher Cora Brinkmann, que criticou o antigo piloto de Fórmula 1. «Gostava que o Ralf me tivesse envolvido ou que pelo menos me tivesse deixado participar na sua decisão, teria sido um sinal de respeito. Durante a sua carreira na Fórmula 1 houve muitos rumores. Pedi-lhe que me esclarecesse se o que diziam era verdade, mas ele sempre negou, dizendo que era eu

D.R.
Ralph e Cora quando eram casados

que estava a imaginar coisas e que precisava de ajuda psicológica», contou ao *Der Spiegel* a apresentadora de televisão, que foi casada com Ralph de 2001 a 2015. «Quando anunciou, foi como uma facada no coração. Sair do armário afeta sempre os que te rodeiam, incluindo a tua ex-mulher, com quem tiveste um filho. Hoje sinto que fui usada durante o casamento. Sinto que desperdicei os meus melhores anos», juntou.

ALEMANHA

André Silva assiste na Taça

Avançado do RB Leipzig entrou ao minuto 84', bem a tempo de proporcionar o 4-1 a Simmons

Com a Bundesliga a começar no próximo fim de semana, neste realiza-se a primeira ronda da Taça germânica com a presença de equipas da elite alemã e ontem, uma delas, o RB Leipzig, recebeu e bateu o RW Essen, por 4-1. Avançado português de 28 anos, André Silva entrou aos 84' — já depois dos golos de Sesko (12'), Openda (40') e Nusa (84'), sendo que o emblema da III divisão inaugurou o marcador aos 2', por Safi — e aos 88' assistiu Xavi Simons para o 4-1 final. Sem Diogo Leite, o Union Berlin bateu (1-0) o Greifswalder.

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO